

## CARTEIRA DE CRÉDITO DO DAYCOVAL ATINGE R\$ 4,5 BILHÕES NO 2T08

**São Paulo, 30 de julho de 2008** – O Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") (Bovespa: **DAYC4**), um dos bancos líderes no segmento de crédito para empresas de *middle market*, também atuando no segmento de crédito à pessoas físicas por meio do crédito consignado e financiamento de veículos, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2008 (2T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais.

### Teleconferência 2T08

31 de julho de 2008

#### Português

10h00 | 9h00 AM US EST  
Tel: +55 (11) 4688-6301  
Código: Banco Daycoval

#### Inglês

12h00 | 11h00 AM US EST  
Tel: +1 (412) 858 4600  
Código: Banco Daycoval

### Relações com Investidores

**Carlos Lazar**  
Superintendente

**Gustavo Schroden**  
Gerente

**Natalie Ramalhos**  
Analista

Tel: +55 (11) 3138-  
1024/1025  
ri@daycoval.com.br



### DESTAQUES

- ▷ A **Carteira de Crédito** alcançou R\$ 4,5 bilhões, crescimento de 15,8% frente ao 1T08 (105,8% comparado com o 2T07). O destaque foi o crescimento da carteira de *middle market* que registrou elevação trimestral de 14,2% e manteve a participação sobre a carteira total praticamente estável;
- ▷ Em junho, o Daycoval foi homologado pelo **BNDES** como Agente Financeiro Repassador. Este novo produto faz parte da estratégia de diversificação e também gera oportunidades de *cross-selling* no segmento de *middle market* do Banco;
- ▷ Com a estratégia de manter o crescimento do **funding** em linha com a evolução da carteira de crédito, o Daycoval registrou uma expansão da captação total de 21,9% em relação ao 1T08, acumulando R\$ 3,9 bilhões no final de junho de 2008. Além de focar nos depósitos a prazo que aumentaram 19,6% em relação ao trimestre anterior, o Banco realizou com sucesso duas **captações externas** no total de US\$ 225 milhões entre junho e julho;
- ▷ O **Lucro Líquido** no 2T08 totalizou R\$ 62,5 milhões (R\$ 132,6 milhões no 1S08). Vide efeitos não recorrentes na página 4;
- ▷ Durante o 2T08, o Daycoval abriu duas **novas agências** (Campo Grande/MS e a 2ª em Campinas/SP) voltadas, principalmente, para o segmento de *middle market*. Além disso, foram abertas dentro de um exclusivo projeto piloto de expansão, 17 **Lojas Daycred**, com foco em operações voltadas para pessoa física;
- ▷ **Revisões positivas** de agências de *rating* e a **premição** como o melhor banco de *middle market* concedido pela FGV/Conjuntura Econômica, são reconhecimentos da **solidez** e **credibilidade** alcançada pelo Banco durante seus 40 anos.

<b>Principais Indicadores (R\$ MM)</b>	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T07<sup>(1)</sup></b>	<b>Var. %</b>
Resultado da Intermediação Financeira <sup>(2)</sup>	<b>148,2</b>	<b>154,1</b>	-3,8%	98,6	50,3%
Resultado Operacional	<b>76,6</b>	98,3	-22,1%	30,7	149,5%
Lucro Líquido	<b>62,5</b>	70,2	-11,0%	46,5	34,4%
Patrimônio Líquido (PL)	<b>1.597,4</b>	1.562,7	2,2%	1.451,2	10,1%
Ativos Totais	<b>7.971,8</b>	7.199,3	10,7%	5.148,3	54,8%
Carteira de Crédito	<b>4.493,6</b>	3.879,7	15,8%	2.183,4	105,8%
Captação Total ( <i>Funding</i> )	<b>3.858,3</b>	3.165,6	21,9%	2.172,8	77,6%
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)	<b>10,8%</b>	12,0%	-1,2 p.p	12,6%	-1,8 p.p
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	<b>16,7%</b>	19,4%	-2,7 p.p	40,5%	-23,8 p.p
Índice de Eficiência (%) <sup>(3)</sup>	<b>31,7%</b>	27,4%	4,3 p.p	23,2%	8,5 p.p
Índice de Basileia (%)	<b>25,6%</b>	33,1%	-7,5 p.p	51,1%	-25,5 p.p

<sup>(1)</sup> Lucro Líquido, ROAE e Índice de Eficiência excluem despesas do IPO.

<sup>(2)</sup> Ajustado por reclassificação de variação cambial.

<sup>(3)</sup> Exclui impacto não recorrente da adequação de apropriação das comissões no 2T08 e 1T08.

## Mensagem da Administração

---

Durante os primeiros seis meses de 2008, os mercados financeiros internacionais apresentaram diversos momentos de acentuada instabilidade, devido principalmente às perdas registradas por alguns bancos, notadamente norte-americanos e europeus. No Brasil, os bons fundamentos econômicos alcançados nos últimos anos e reforçados após o crescimento obtido em 2007 contribuem para que a expectativa sobre a demanda de crédito continue positiva para este ano.

Dentro deste cenário, o Daycoval alinhado a toda sua história pautada por uma atuação conservadora, permanece com um nível de alavancagem reduzido, embora tenha apresentado um crescimento da carteira de crédito e diversos indicadores melhores que as médias do mercado. Ao final do mês de junho, com uma carteira de R\$ 4,5 bilhões, aumento de 29,3% comparado com dezembro/07, o Banco registrou uma relação crédito / patrimônio líquido de cerca de 2,8 vezes, o que demonstra um expressivo nível de capitalização e a capacidade de alcançar as melhores oportunidades de crescimento, mesmo em períodos de volatilidade.

Isto só tem sido possível, graças às iniciativas para gerar novos negócios tanto no segmento de pequenas e médias empresas, com a abertura de agências e a criação de produtos, quanto no varejo, com a inauguração das Lojas Daycred em todas as regiões do País. Outro fator importante para sustentar o crescimento foi o foco dado às operações de captação, com destaque para as emissões externas que tiveram uma demanda significativamente superior ao valor ofertado, refletindo assim a credibilidade do Daycoval, mesmo durante um momento de incertezas nos mercados internacionais.

Também vale ressaltar os reconhecimentos obtidos, como a melhora da classificação de risco, concedida pelas principais agências de *rating* do mundo e também o prêmio de melhor banco de *middle market* recebido novamente pelo Daycoval. Com todas essas conquistas e no mesmo período que completamos o primeiro ano de empresa listada na Bovespa, reforçamos o compromisso de sempre buscar uma rentabilidade elevada e adequada ao baixo risco assumido, além de manter o empenho em aprimorar as práticas de gestão e reforçar continuamente o padrão de transparência para todo o mercado.

## Ambiente Macroeconômico

---

Os primeiros seis meses de 2008 foram marcados pela manutenção do dinamismo da demanda interna. Prova disso, foi o crescimento de 5,8% do Produto Interno Bruto (PIB) registrado no 1T08, em comparação com o mesmo período de 2007. Neste cenário, a procura por recursos bancários por parte das empresas se manteve aquecida, graças à robustez do investimento e do consumo das famílias.

Um dos principais destaques do 2T08 foi a conquista do grau de investimento do Brasil por importantes agências de *ratings*, mesmo num período marcado pela volatilidade originada nos mercados financeiros internacionais.

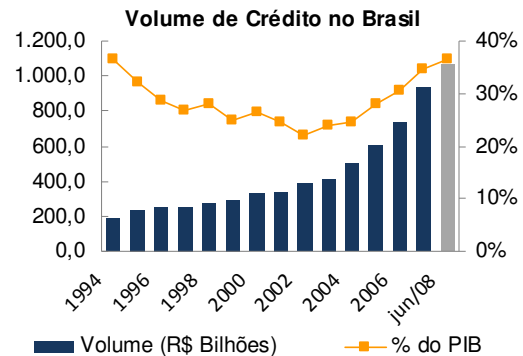
No entanto, a inflação medida pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), atingiu 2,87% no acumulado até maio de 2008, *versus* 1,79% no mesmo período de 2007. Desde janeiro, a taxa em doze meses situa-se acima do centro da meta com tendência de aumento no desvio. A inflação em doze meses até maio está em 5,58%, ante 3,56% em maio de 2007. Diante deste cenário de pressão inflacionária, o Banco Central do Brasil (Bacen), adotou uma política monetária contracionista, elevando a Taxa Básica de Juros (Selic) em 175 pontos base desde abril até a presente data, atingindo 13,0 % a.a.. Aliada ao aumento dos juros, a entrada de capital estrangeiro direto, que foi de US\$ 13,9 bilhões entre janeiro e maio de 2008 *versus* US\$ 10,5 bilhões no mesmo período de 2007, continuaram provocando a apreciação do Real em relação ao dólar norte-americano. Durante o primeiro semestre de 2008, a desvalorização do dólar foi de 10,1% (PTAX de venda no fim do período) e 17,3% nos últimos 12 meses.

**Evolução do Crédito no Brasil e a Relação Crédito/PIB**

Mesmo num cenário de pressão inflacionária e alta dos juros, uma eventual redução no ritmo de crescimento das operações de crédito não foi observada. Estes tipos de operações foram o suporte da expansão do consumo das famílias, sobretudo no que se refere à aquisição de veículos e outros bens duráveis. As pessoas jurídicas também continuaram a demandar crédito (crescimento de 3,6% entre março/08 e maio/08), especialmente em operações de capital de giro. Verificou-se ainda uma estabilidade da inadimplência, que situou em 4,0% em maio de 2008, considerados os atrasos superiores a noventa dias, com diminuição de 0,3 ponto percentual, comparativamente a junho de 2007.

As operações de crédito do sistema financeiro totalizaram R\$ 1.067,0 bilhão em maio de 2008, elevando-se 2,1% no mês e 33,4% em doze meses. Considerando o total das operações com recursos livres, 52,7% foram destinadas para pessoas jurídicas e 47,3% para pessoas físicas.

Um indicador que demonstra o potencial do mercado de crédito brasileiro é a relação entre o volume total de crédito e o PIB. Atualmente este índice encontra-se no mesmo nível do verificado em 1994 (36,6%), sendo registrado 36,5% em junho deste ano e 36,3% em maio de 2008.



O total de provisões realizadas pelo sistema financeiro nacional totalizou R\$ 55,7 bilhões em junho, com crescimento de 3,8% no trimestre, passando a corresponder a 5,2% do total da carteira de crédito, ante 5,4% em março.

Para o Daycoval, a provável manutenção da rígida política monetária exercida pelo Bacen e esperada pelo mercado nos próximos doze meses será o suficiente para controlar a pressão inflacionária verificada na economia brasileira. Diante deste cenário, a Administração acredita que ocorrerá um relativo arrefecimento na geração de operações de crédito no sistema Financeiro Nacional (SFN), especialmente nas modalidades voltadas para o segmento varejo. Apesar da continuidade desta política contracionista da autoridade monetária, o Banco permanece otimista com relação ao dinamismo da demanda interna, à manutenção nos níveis de investimento e conseqüentemente com o crescimento do PIB.

### Considerações sobre efeitos não recorrentes e ajustes dos Resultados do 2T08

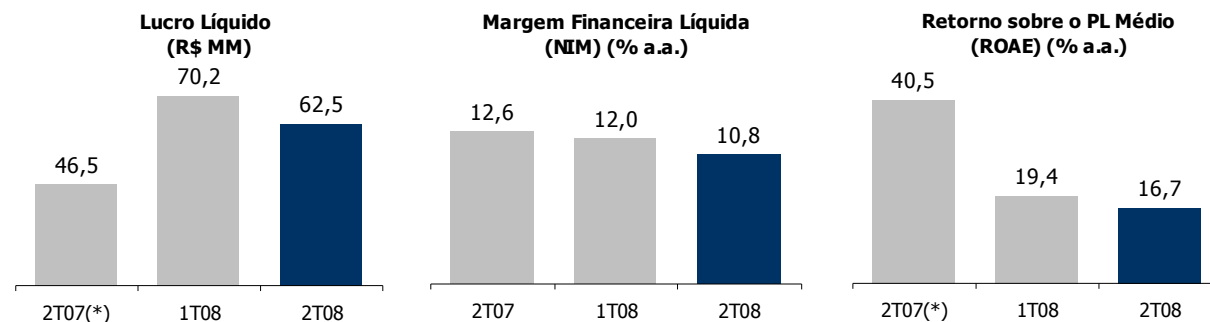
Em razão do impacto que os efeitos não recorrentes e ajustes teve no resultado do Daycoval no 2T08, a Administração, com o objetivo de manter um elevado padrão de transparência e assim proporcionar uma melhor compreensão e análise pelo mercado, destaca abaixo os principais fatores a serem considerados:

Itens não recorrentes		Análise em:	Vide em:	Impacto	Valor
1	Reclassificação de A para B do nível de risco do estoque das operações de crédito do segmento de veículos, seguindo uma nova política conservadora de classificar tais operações desde o início, no mínimo, no nível B.	Qualidade da Carteira de Crédito	Páginas 10 e 11	Negativo	(R\$ 3,0 milhões)
2	Ajuste referente a períodos anteriores no nível de risco das operações de crédito, seguindo prática usual no mercado e de acordo com a Resolução 2.682 do Bacen, passando a contar de forma dobrada os prazos de atraso para operações com prazo a decorrer superior a 36 meses	Qualidade da Carteira de Crédito	Páginas 10 e 11	Positivo	R\$ 9,4 milhões
3	Reconhecimento no 2T08 do custo de 2 anos de <i>hedge</i> relativo a captação externa de US\$ 100 milhões.	Desempenho Financeiro	Páginas 15 e 16	Negativo	(R\$ 7,3 milhões)
4	Adequação de apropriação das comissões referentes aos contratos do segmento do varejo que foram pagas antecipadamente desde 2007.	Despesas de Comissões	Páginas 16 e 17	Negativo	(R\$ 5,0 milhões)
5	Reconhecimento de crédito tributário referente ao efeito da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 9 para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727 em 23/06/2008.	Imposto de Renda e Contribuição Social	Página 17	Positivo	R\$ 6,8 milhões (líquido)

Outros Impactos Relevantes		Análise em:	Vide em:	Impacto	Valor
1	Custo de marcação a mercado referente a <i>hedge</i> das captações externas sobre o montante de US\$ 205 milhões.	Desempenho Financeiro	Páginas 15 e 16	Negativo	(R\$ 9,1 milhões)
2	Variação cambial sobre investimentos em empresas controladas no exterior.	Desempenho Financeiro	Páginas 15 e 16	Negativo	(R\$ 2,0 milhões) (líquido)
3	Majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 9 para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727 em 23/06/2008.	Imposto de Renda e Contribuição Social	Página 17	Negativo	(R\$ 3,5 milhões) (líquido)

### Rentabilidade

O **lucro líquido** foi de R\$ 62,5 milhões no 2T08, redução de 11,0% em relação ao trimestre anterior (R\$ 70,2 milhões no 1T08). Em relação ao 4T07 (R\$ 62,2 milhões), o resultado líquido ficou estável. A variação verificada na análise trimestral deve-se principalmente ao fato da ocorrência de ajustes dos itens não recorrentes no período, mencionados anteriormente e explicados ao longo deste documento. **Considerando todos os itens não recorrentes e impactos relevantes (negativo em R\$ 7,9 milhões líquido) o lucro líquido do trimestre seria de R\$ 70,4 milhões.**



(\*) Exclui despesas do IPO.

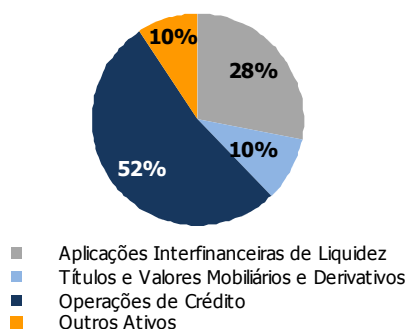
<b>Margem Financeira Líquida (R\$ MM)</b>	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T07</b>	<b>Var. %</b>
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>148,2</b>	<b>154,1</b>	<b>-3,8%</b>	<b>98,6</b>	<b>50,3%</b>
<i>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</i>	<i>92,0</i>	<i>149,2</i>	<i>-38,3%</i>	<i>75,6</i>	<i>21,7%</i>
<i>Varição Cambial <sup>(1)</sup></i>	<i>56,2</i>	<i>4,9</i>	<i>n.a.</i>	<i>23,0</i>	<i>144,3%</i>
(+) Provisão para Perdas com Créditos	<b>28,1</b>	29,5	-4,7%	10,8	160,2%
<b>Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Varição Cambial (A)</b>	<b>176,3</b>	<b>183,6</b>	<b>-4,0%</b>	<b>109,4</b>	<b>61,2%</b>
<b>Ativos Remuneráveis Médios (B)</b>	<b>6.789,6</b>	<b>6.379,4</b>	<b>6,4%</b>	<b>3.655,9</b>	<b>85,7%</b>
<i>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</i>	<i>1.756,7</i>	<i>2.033,0</i>	<i>-13,6%</i>	<i>1.138,1</i>	<i>54,4%</i>
<i>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</i>	<i>752,2</i>	<i>731,4</i>	<i>2,8%</i>	<i>525,8</i>	<i>43,1%</i>
<i>Operações de Crédito</i>	<i>3.992,4</i>	<i>3.434,7</i>	<i>16,2%</i>	<i>1.921,2</i>	<i>107,8%</i>
<i>Carteira de Câmbio</i>	<i>288,3</i>	<i>180,3</i>	<i>59,9%</i>	<i>70,8</i>	<i>307,2%</i>
<b>Margem Financeira Líquida (% a.a.) (A/B)</b>	<b>10,8</b>	<b>12,0</b>	<b>-1,2 p.p</b>	<b>12,6</b>	<b>-1,8 p.p</b>

<sup>(1)</sup> Reclassificado de outras receitas / despesas operacionais.

Como resultado dos impactos observados, a **margem financeira líquida** (NIM) anualizada, ajustada pela provisão para perdas com créditos e pela variação cambial foi de 10,8% no 2T08, redução de 1,2 p.p. e 1,8 p.p. em relação ao 1T08 e 2T07 respectivamente. No acumulado do ano a margem ficou em 11,2%.

#### ▮ Distribuição dos Ativos

Distribuição de Ativos R\$ (MM)



<b>Distribuição dos Ativos (R\$ MM)</b>	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T07</b>	<b>Var. %</b>
<b>Total de Ativos</b>	<b>7.971,8</b>	<b>7.199,3</b>	<b>10,7%</b>	<b>5.148,3</b>	<b>54,8%</b>
<i>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</i>	<i>2.248,5</i>	<i>2.113,5</i>	<i>6,4%</i>	<i>2.019,2</i>	<i>11,4%</i>
<i>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</i>	<i>775,5</i>	<i>746,9</i>	<i>3,8%</i>	<i>724,0</i>	<i>7,1%</i>
<i>Operações de Crédito</i>	<i>4.193,2</i>	<i>3.596,8</i>	<i>16,6%</i>	<i>2.066,5</i>	<i>102,9%</i>
<i>Outros Ativos</i>	<i>754,6</i>	<i>742,1</i>	<i>1,7%</i>	<i>338,6</i>	<i>122,9%</i>
<b>ROAE e ROAA (R\$ MM)</b>	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T07<sup>(1)</sup></b>	<b>Var. %</b>
Lucro Líquido (A)	<b>62,5</b>	70,2	-11,0%	46,5	34,4%
Patrimônio Líquido Médio (B)	<b>1.583,7</b>	1.548,3	2,3%	523,7	202,4%
Ativos Médios (C)	<b>7.108,3</b>	6.844,2	3,9%	3.858,6	84,2%
<b>Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)</b>	<b>16,7%</b>	<b>19,4%</b>	<b>-2,7 p.p</b>	<b>40,5%</b>	<b>-23,8 p.p</b>
<b>Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)</b>	<b>3,6%</b>	<b>4,2%</b>	<b>-0,6 p.p</b>	<b>4,9%</b>	<b>-1,3 p.p</b>
<b>Lucro Líquido s/ Carteira de Crédito (% a.a.)</b>	<b>5,7%</b>	<b>7,4%</b>	<b>-1,8 p.p</b>	<b>8,8%</b>	<b>-3,1 p.p</b>

<sup>(1)</sup> Lucro Líquido e Patrimônio Líquido Médio excluem efeitos do IPO.

O **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)** do Banco reduziu 2,7 p.p. em comparação ao 1T08, totalizando 16,7% durante o 2T08, refletindo o menor lucro apurado. O **retorno sobre ativos médios (ROAA)** também apresentou redução, passando de 4,2% no último trimestre para 3,6% no 2T08.

A carteira de crédito do Daycoval é a principal fonte de geração de receita do Banco, o que pode ser demonstrado por meio da relação **lucro líquido sobre a carteira de crédito**, a qual ainda manteve um alto nível de rentabilidade. Este indicador, no 2T08 foi de 5,7%, *versus* 7,4% no 1T08 e 7,2% no último trimestre de 2007, resultados superiores aos apresentados pelas instituições comparáveis do mercado.

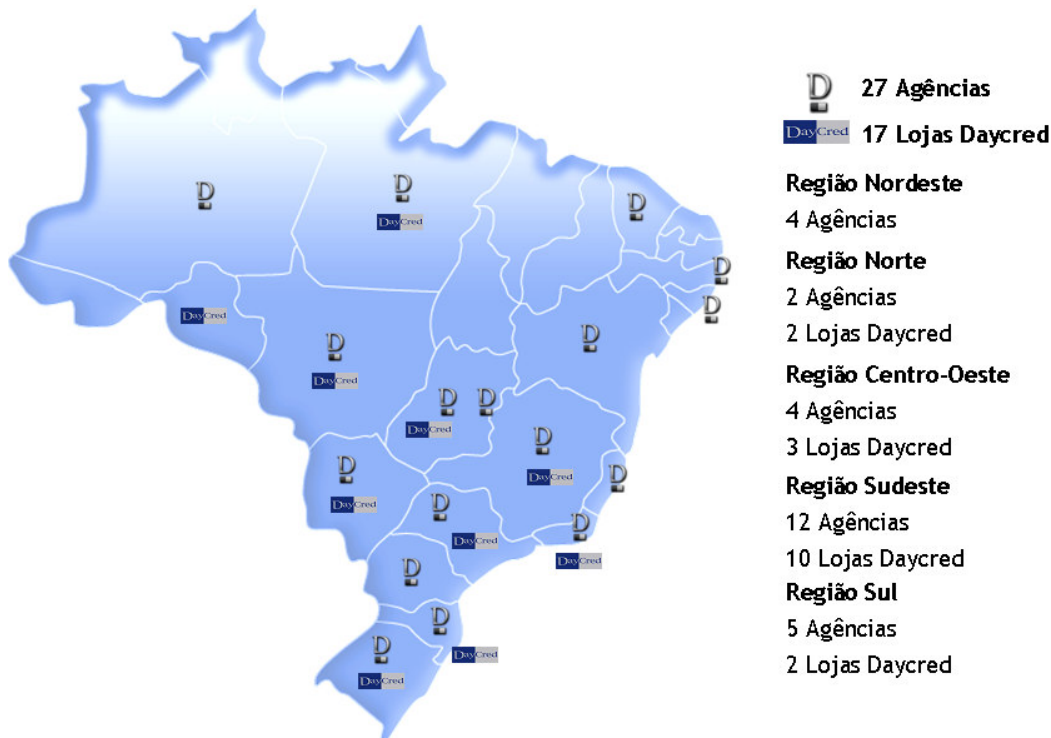
## Desempenho Operacional

### Distribuição

O Daycoval, dando prosseguimento ao seu plano de expansão abrangendo todas as regiões do País, inaugurou durante o 2T08 duas novas agências (Campo Grande/MS e a segunda em Campinas/SP) voltadas, principalmente, para o segmento de *middle market*. Atualmente o Banco conta com 27 agências direcionadas para pessoa jurídica, estabelecidas em 16 estados, mais o Distrito Federal. A abertura da agência nas Ilhas Cayman também foi finalizada durante o 2T08 e já contribuiu para a realização das captações externas nos últimos meses.

Durante o 2T08, o Daycoval iniciou um novo tipo de relacionamento com seus clientes do segmento de varejo. Foram abertas, em caráter de projeto piloto, 17 lojas de correspondentes bancários exclusivos em 10 diferentes estados da Federação, caracterizados pela marca DayCred ("Lojas Daycred"), nas quais é oferecida toda gama de produtos que o Banco possui, sendo que, neste início o foco será para as operações voltadas para pessoa física. Dentre os principais objetivos deste novo tipo de relacionamento destacam-se os seguintes: i) diversificação e aumento da capilaridade das operações de varejo; ii) aumento da cobertura geográfica do Daycoval, sem incorrer em aumento dos custos fixos; iii) diminuição da distância entre os clientes do varejo e o Banco; e iv) redução na dependência de correspondentes e promotores. As Lojas Daycred estão localizadas em cidades que possuem no mínimo 150 mil habitantes e sublocadas para profissionais terceirizados, com larga experiência no segmento bancário e com forte relacionamento regional, responsáveis pela originação das operações. Todos os custos desta operação, exceto os de abertura da loja, são de responsabilidade deste parceiro, o qual é remunerado por meio de comissão designada para cada tipo de produto, preservando todas as características e taxas usuais do mercado.

No período, o Banco ainda publicou o Relatório Anual de 2007 com os principais acontecimentos do ano de 2007.



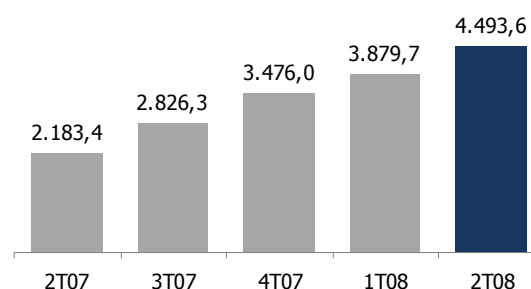
▮ Carteira de Crédito

<b>Carteira de Crédito por Tipo (R\$ MM)</b>	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T07</b>	<b>Var. %</b>
Empréstimos	<b>3.105,8</b>	2.687,9	15,5%	1.773,2	75,2%
Títulos Descontados	<b>269,3</b>	234,3	14,9%	193,1	39,5%
Financiamentos / Trade Finance	<b>1.118,5</b>	957,5	16,8%	217,1	n.a.
<b>Total</b>	<b>4.493,6</b>	<b>3.879,7</b>	<b>15,8%</b>	<b>2.183,4</b>	<b>105,8%</b>

O volume total de operações de crédito do Daycoval acumulou R\$ 4.493,6 milhões no final de junho de 2008, saldo 15,8% superior ao registrado em março de 2008, enquanto o volume de crédito dentro do Sistema Financeiro Nacional cresceu 11,4% entre março/08 e junho/08, segundo dados do Bacen. Durante os últimos 12 meses as operações de crédito do Banco apresentaram evolução de 105,8%.

As operações do Daycoval voltadas para pequenas e médias empresas retomaram um ritmo de crescimento mais acentuado após o 1T08, o qual foi caracterizado pelo maior conservadorismo na concessão de crédito e também pela sazonalidade do período. Além da experiência e da capacidade de originação demonstrada pelo Daycoval, esta retomada é fruto do momento de expansão e de confiança que a economia brasileira vem passando, o que reflete num aumento do montante de investimento que tais empresas realizam.

Carteira de Crédito Total (R\$ milhões)



O saldo dos empréstimos totalizou, ao final do 2T08, R\$ 3.105,8 milhões, o que representou um aumento de 15,5% na comparação com o 1T08. Durante o 1S08 este tipo de modalidade cresceu 20,9%, enquanto nos últimos doze meses a evolução verificada foi de 75,2%.

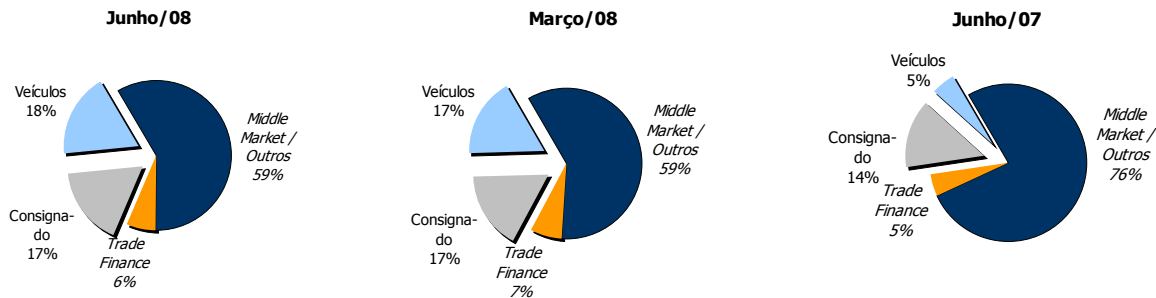
O avanço das operações voltadas para o segmento de veículos, observado desde o final de 2006, explica a atual participação dos financiamentos na carteira de crédito consolidada. Em junho de 2008, este tipo de modalidade (financiamentos) representou 24,9% do portfólio total do Daycoval, estável em relação ao 1T08 e um aumento de 15,0 p.p. em comparação com o mesmo período de 2007. O saldo total das operações de financiamento acumulou R\$ 1.118,5 milhões durante o 2T08, um crescimento de 16,8% em relação ao trimestre anterior e de 80,5% nos últimos seis meses.

Também é possível acompanhar a Carteira de Crédito do Banco pela abertura de informações por segmentos, conforme demonstrada na tabela a seguir:

<b>Carteira de Crédito por Segmento (R\$ MM)</b>	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T07</b>	<b>Var. %</b>
Middle Market / Outros	<b>2.624,2</b>	2.298,6	14,2%	1.669,2	57,2%
Trade Finance	<b>276,9</b>	268,4	3,2%	100,4	175,8%
Consignado	<b>770,1</b>	647,5	18,9%	305,0	152,5%
Veículos	<b>822,4</b>	665,2	23,6%	108,8	n.a.
<b>Total</b>	<b>4.493,6</b>	<b>3.879,7</b>	<b>15,8%</b>	<b>2.183,4</b>	<b>105,8%</b>

A carteira de crédito do Daycoval acompanhou a demanda por recursos no segmento de pessoas jurídicas verificada no Sistema Financeiro Nacional durante os últimos meses. A carteira de crédito de *middle market* + *trade finance* totalizou R\$ 2.901,1 milhões no 2T08, um aumento de 13,0% em relação ao 1T08 e de 16,3% nos últimos seis meses. Nos últimos doze meses, o crescimento foi equivalente a 63,9%. A carteira de crédito do varejo (consignado + veículos) somou R\$ 1.592,5 milhões em junho de 2008, um crescimento de 21,3% e 62,4% em comparação com o março/08 e dezembro/07, respectivamente.

O maior crescimento das operações de crédito voltadas para o segmento de *middle market* também contribuiu para a manutenção da composição da carteira de crédito consolidada do Daycoval, o que reforça a estratégia de diversificação sem perder o foco e a *expertise* nas operações voltadas para o segmento de pequenas e médias empresas. No final de junho de 2008, a carteira de crédito de *middle market* + *trade finance* representou 64,6% do portfólio total, com destaque para manutenção da política de crédito conservadora, a seletividade de clientes e o controle sobre as garantias. No que tange às operações de varejo, é importante ressaltar que o ritmo de crescimento entre o 1T08 e 2T08 foi inferior ao registrado entre o 4T07 e 1T08. Neste sentido, a participação dos segmentos de consignado + veículos representou 35,4% da carteira de crédito do Banco no final do 2T08, praticamente estável em comparação com o trimestre anterior que ficou em 33,8%.



**Middle Market:** Após um primeiro trimestre marcado pela cautela do mercado em geral e por efeitos sazonais, o Daycoval, demonstrando confiança nos fundamentos da economia brasileira, voltou a crescer de forma consistente neste segmento, primando por manter uma adequada qualidade da carteira de crédito. O volume de crédito direcionado para pequenas e médias empresas totalizou R\$ 2.624,2 milhões em junho/08, crescimento de 14,2% no trimestre e de 16,3% nos seis primeiros meses do ano. Estas operações representaram 58,4% da carteira total de crédito do Daycoval ao final do 2T08, *versus* 59,2% em março/08.

**Trade Finance:** o saldo de operações de crédito para o financiamento de importações e exportações foi de R\$ 276,9 milhões no 2T08, aumento de 3,2% em comparação ao 1T08. Vale ressaltar que apesar da volatilidade externa verificada no período, o Daycoval realizou aberturas de novas linhas de crédito e firmou novas parcerias com bancos correspondentes. Outro relevante destaque no trimestre foi a conclusão da abertura da agência em *Ilhas Cayman* no mês de maio de 2008, a qual já vem sendo utilizada como instrumento para diversas operações.

**BNDES:** em junho de 2008, o Daycoval foi homologado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com Agente Financeiro Repassador, com um significativo volume de crédito para operar. O Daycoval trabalhará com linhas de apoio do BNDES, as quais contemplam financiamentos de longo prazo para o desenvolvimento de projetos de investimento e para a comercialização de máquinas e equipamentos novos, bem como a viabilidade e incremento de exportações. É válido reforçar que este produto, juntamente com o *Trade Finance*, são importantes instrumentos de *cross-selling* para o segmento de pequenas e médias empresas do Banco. O início destas operações também está de acordo com a estratégia de diversificar a gama de produtos oferecidos e assim aumentar a base e o relacionamento dos clientes do Daycoval. A nova área já conta com profissionais com vasta experiência no mercado financeiro e especializados neste tipo de produto.



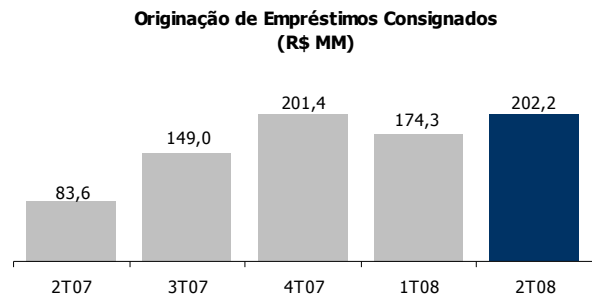
A **DayCred**, marca criada para a financeira do Banco Daycoval, oferece entre outros produtos, operações de empréstimos à pessoas físicas, com destaque para o empréstimo consignado com desconto em folha de pagamento aos funcionários públicos e privados, bem como para o financiamento de veículos.

**Consignado:** As operações de crédito consignado durante o 2T08 mantiveram o ritmo de crescimento verificado no primeiro trimestre, com aumento do número de convênios, que totalizaram 259 (210 Públicos e 49 Privados) no final de junho de 2008, a ampliação no número de promotoras (aproximadamente 520 no 2T08 *versus* 430 no 1T08), além das novas Lojas Daycred. No 2T08, esta carteira totalizou R\$ 770,1 milhões, valor 18,9% superior ao 1T08. Na análise semestral, o incremento foi de 41,9%, enquanto nos últimos doze meses estas operações cresceram 152,5%.

As operações realizadas através dos novos convênios impulsionaram o crescimento no número de contratos neste trimestre. No final do 2T08, a carteira de consignado contava com 223 mil contratos, o que representou um *ticket* médio de R\$ 3,5 mil, *versus* R\$ 3,2 mil no trimestre anterior.

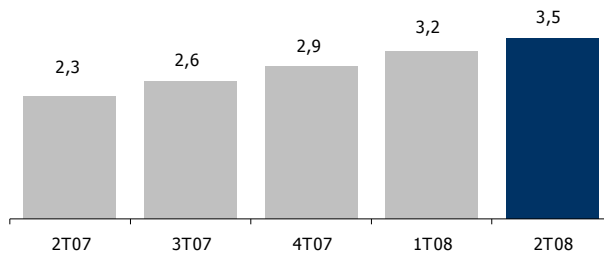
Foram formalizados aproximadamente 17 mil contratos durante o 2T08, resultando em uma produção de R\$ 202,2 milhões, com destaque para as operações voltadas para códigos dos Tribunais e Legislativos, os quais juntos representaram 29,1% do total originado neste trimestre *versus* 7,5% no 1T08. Estes códigos pertencem a um nicho bastante específico que se destacam pela baixa inadimplência observada e pelo elevado *ticket* médio.

As operações do INSS representaram 19,9% do total produzido no 2T08 (17,2% no 1T08), com participação de 30% na carteira total de consignado no final de junho de 2008, *versus* 32% no final de março de 2008.

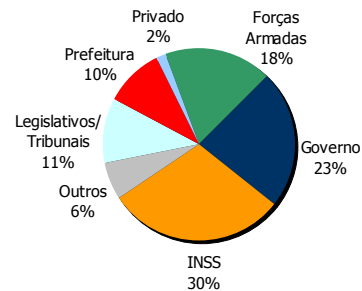


Apesar das recentes mudanças regulatórias, o Daycoval entende que seu segmento de consignado deve continuar crescendo, graças a um trabalho de diversificação de empregadores presentes na carteira, o qual garante uma produção e retornos adequados.

**Ticket Médio Consignado (R\$ Mil)**

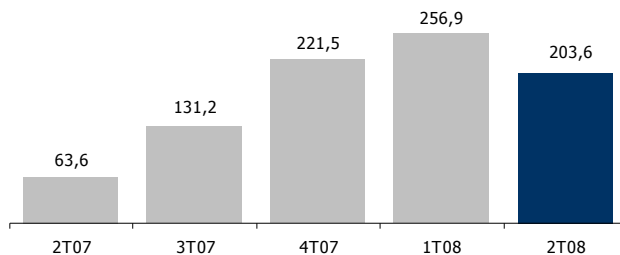


**Distribuição da Carteira de Consignado - Junho/08**

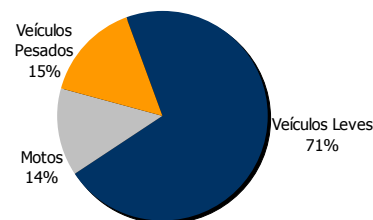


**Veículos:** Em linha com o dinamismo do setor automobilístico, a carteira de veículos manteve o crescimento acentuado. No final de junho de 2008, o saldo total das operações de financiamento de veículos atingiu R\$ 822,4 milhões, aumento de 23,6% em comparação ao trimestre anterior e de 87,8% nos últimos seis meses. Por meio de 146 promotores e mais de 8.000 lojas de veículos cadastradas, o Banco originou R\$ 203,6 milhões no 2T08, *versus* R\$ 256,9 no 1T08. A diminuição de 20,7% observada no ritmo da originação na análise trimestral foi motivada pelas medidas adotadas desde o início do ano para manter a qualidade destas operações no *mix* do Banco, que incluíram a redução do índice de aprovação por meio de uma maior rigidez no processo de análise e de aumentos da taxa de juros. Nos últimos três meses foram firmados mais de 16 mil contratos enquanto no trimestre anterior este número totalizou 22 mil novos contratos.

**Originação de Financiamentos de Veículos (R\$ MM)**



**Distribuição da Carteira de Veículos - Junho/08**



Os veículos leves possuem a maior participação na carteira, responsáveis por 71% do volume total em junho de 2008. O destaque continua sendo o aumento do volume das operações com veículos pesados que no momento respondem por 15% do portfólio total de veículos no 2T08, *versus* 13% no 1T08.

O modelo de atuação do Daycoval no segmento de veículos continua sendo destaque dentro do mercado de financiamento destes tipos de bens. A combinação entre a atuação nacional, o forte relacionamento com os lojistas, estrutura de distribuição por meio de promotores exclusivos e a análise de crédito criteriosa proporcionam ao Banco um ambiente de competição que permite retornos mais atrativos e custos de comissões em patamares adequados. O foco permanece sob os automóveis usados (em média 10 anos), pois possuem tickets menores (em média R\$ 9,3 mil), prazos e depreciação inferiores ao restante do mercado e spreads superiores quando comparado aos veículos novos.

O *spread* médio das operações de financiamento de veículos, considerando o plano médio de 42 meses (prazo médio de 20 meses), é de aproximadamente 0,83% a.m., equivalente a 10,4% a.a., comprovando que apesar de uma expectativa de perdas da ordem de 4%, esta modalidade tem apresentado resultados acima da média do mercado. Considerando o saldo total de pagamentos (*PMT's*) a receber desde o início da operação até março de 2008, a liquidez da carteira de veículos no final do 2T08 manteve-se estável em torno de 95%.

<b>Liquidez da Carteira de Veículos - Ago/06 até Mar/08</b>	<b>R\$ (MM)</b>	<b>%</b>	<b>Acum.</b>
<i>PMT's recebidos antecipados</i>	50,3	37%	37%
<i>PMT's recebidos na data do vencimento</i>	29,4	22%	59%
<i>PMT's recebidos com atraso de 30 dias</i>	36,9	27%	86%
<i>PMT's recebidos com atraso de 60 dias</i>	7,7	6%	92%
<i>PMT's recebidos com atraso de 90 dias</i>	2,3	2%	94%
<i>PMT's recebidos com atraso de 120 dias</i>	1,0	1%	94%
<i>PMT's recebidos com atraso acima de 120 dias</i>	0,9	1%	95%
<b><i>PMT's vencidos</i></b>	<b>6,8</b>	<b>5%</b>	<b>100%</b>
<b>Liquidez da Carteira de Veículos</b>	<b>128,4</b>	<b>95%</b>	
<b>Saldo Total de <i>PMT's</i> esperados a receber</b>	<b>135,2</b>	<b>100%</b>	

**Qualidade da Carteira de Crédito**

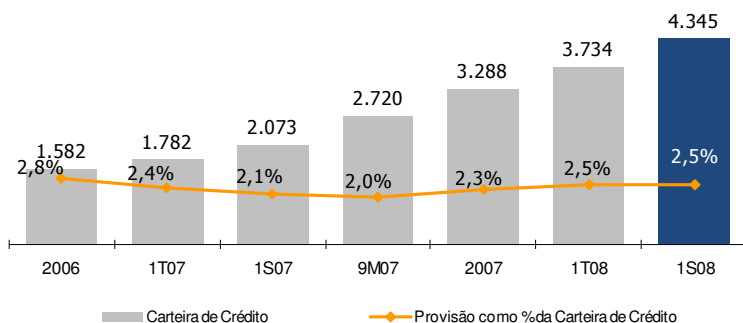
A tabela a seguir apresenta os ratings e suas características segundo as normas do Bacen, além de destacar a posição da carteira e das provisões do Banco Daycoval no 2T08, desconsiderando as operações cedidas ao FIDC (R\$ 149,0 milhões):

Rating	Provisão Requerida	Banco Daycoval - R\$ MM		Saldo PDD/ Carteira
		Carteira	% Provisão	
AA	0,0%	1,6	-	-
A	0,5%	1.158,7	26,7%	5,8
B	1,0%	2.982,7	68,7%	29,8
C	3,0%	75,2	1,7%	2,3
D	10,0%	27,0	0,6%	2,7
E	30,0%	25,9	0,5%	7,8
F	50,0%	16,1	0,4%	8,0
G	70,0%	11,0	0,3%	7,7
H	100,0%	46,4	1,1%	46,4
<b>Total</b>		<b>4.344,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>110,5</b>
				<b>2,5%</b>

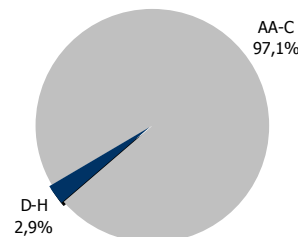
No 2T08, o Daycoval adotou uma postura mais conservadora e promoveu reclassificação no nível de risco das operações de crédito do segmento de veículos. A partir deste trimestre, as operações de financiamento de autos do Daycoval passam a ser classificadas desde o início, no mínimo, no nível B de risco, incluindo uma reclassificação do estoque de crédito já existente. Apesar de esta medida provocar uma deterioração na qualidade da carteira de crédito do Banco, a Administração entende que a reclassificação reflete de forma mais justa e real as características das operações de crédito do segmento de veículos. O impacto não recorrente desta alteração foi negativo em R\$ 3,0 milhões no volume de provisões do 2T08.

Outra alteração que o Banco promoveu no que tange à classificação no nível de risco das operações de crédito, foi a contagem dobrada dos prazos de atraso das operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Em linha com as práticas usuais do mercado e com a Resolução 2.682 do Bacen, esta mudança foi realizada a partir deste trimestre. Esta alteração gerou um impacto positivo não recorrente relativo aos períodos anteriores ao 2T08 de R\$ 9,4 milhões no montante de provisões.

Provisão sobre a Carteira de Crédito (não consolidada) - R\$ MM



Nível de Risco - Junho/08



A eficiência da gestão e da política de risco adotadas pelo Daycoval ainda é demonstrada pela qualidade da carteira, na qual 97,1% dos créditos encontram-se classificados entre AA e C (resolução 2.682 do Banco Central).

O Banco apresenta também a carteira e o total de provisões por segmento, seguindo os mesmos critérios da tabela anterior:

Middle Market/Trade Finance/Outros (R\$ MM)	Consignado (R\$ MM)			Veículos (R\$ MM)							
	2T08	Carteira	%	2T08	Carteira	%	2T08	Carteira	%	Provisão	
AA - C	2.689,9	97,8%	25,4	AA - C	752,2	97,7%	3,9	AA - C	776,0	94,4%	8,5
D - G	33,4	1,2%	13,2	D - G	9,3	1,2%	2,6	D - G	37,4	4,5%	10,5
H	28,8	1,0%	28,8	H	8,6	1,1%	8,6	H	9,0	1,1%	9,0
<b>Total</b>	<b>2.752,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>67,4</b>	<b>Total</b>	<b>770,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,1</b>	<b>Total</b>	<b>822,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,0</b>
<b>Total Provisão / Carteira</b>			<b>2,4%</b>	<b>Total Provisão / Carteira</b>			<b>2,0%</b>	<b>Total Provisão / Carteira</b>			<b>3,4%</b>

▣ Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) <sup>(1)</sup>

<b>PDD (R\$ MM)</b>	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T07</b>	<b>Var. %</b>
Saldo Inicial	<b>95,2</b>	74,5	27,8%	41,4	130,0%
<b>Constituição de Provisão</b>	<b>28,1</b>	<b>29,5</b>	<b>-4,7%</b>	<b>10,8</b>	<b>160,2%</b>
<i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i>	<b>17,2</b>	12,5	37,6%	7,4	132,4%
<i>Consignado</i>	<b>2,8</b>	4,0	-30,0%	2,2	27,3%
<i>Veículos</i>	<b>8,1</b>	13,0	-37,7%	1,2	n.a.
<b>Baixa como Prejuízo</b>	<b>(12,8)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>45,5%</b>	<b>(8,1)</b>	<b>58,0%</b>
<i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i>	<b>(8,7)</b>	(6,1)	42,6%	(4,5)	93,3%
<i>Varejo</i>	<b>(4,1)</b>	(2,7)	51,9%	(3,6)	13,9%
<b>Saldo Final (R\$ MM)</b>	<b>110,5</b>	<b>95,2</b>	<b>16,1%</b>	<b>44,1</b>	<b>150,6%</b>
<b>Saldo PDD / Total Carteira de Crédito (%)</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,0 p.p</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,4 p.p</b>
<i>Saldo PDD / Middle Market + Trade Finance + Outros (%)</i>	<b>2,4%</b>	2,4%	0,0 p.p	2,0%	0,4 p.p
<i>Saldo PDD / Consignado (%)</i>	<b>2,0%</b>	2,3%	-0,3 p.p	3,2%	-1,2 p.p
<i>Saldo PDD / Veículos (%)</i>	<b>3,4%</b>	3,2%	0,2 p.p	1,7%	1,7 p.p
Créditos Vencidos <sup>(2)</sup>	<b>58,0</b>	48,4	19,8%	18,3	216,9%
Saldo PDD / Créditos Vencidos (%)	<b>190,5%</b>	196,7%	-6,2 p.p	241,0%	-50,5 p.p
Prejuízo / Total Carteira de Crédito (%)	<b>0,3%</b>	0,2%	0,1 p.p	0,4%	-0,1 p.p
Créditos Recuperados	<b>1,7</b>	1,1	54,5%	3,6	-52,8%

<sup>(1)</sup> Banco Daycoval S.A. – não consolidado.

<sup>(2)</sup> Refere-se a operações vencidas há mais de 60 dias.

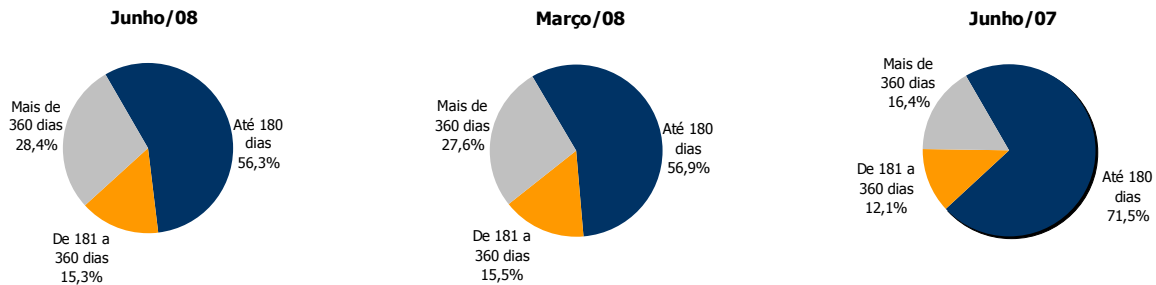
A provisão constituída no 2T08 totalizou R\$ 28,1 milhões *versus* R\$ 29,5 milhões no 1T08, uma redução de 4,7% na análise trimestral. A diminuição observada é fruto, principalmente, da reclassificação realizada nos níveis de risco das operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, que passaram a ter a contagem dobrada dos prazos de atraso, conforme faculdade prevista pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen. A constituição feita para a carteira de veículos foi reduzida de R\$ 13,0 milhões no 1T08 para R\$ 8,1 milhões no 2T08. No segmento de consignado o valor diminuiu de R\$ 4,0 milhões no trimestre anterior para R\$ 2,8 milhões no período atual. Caso essa reclassificação fosse realizada no 1T08, a constituição de provisão daquele período seria de R\$ 23,8 milhões e a representatividade do saldo total da PDD sobre a carteira seria de 2,4%, sendo 2,0% no consignado e 2,5% no veículos, neste último já considerada a mudança de A para B no nível de risco, conforme já comentado. No 2T08 foram constituídos R\$ 17,2 milhões de provisão para as operações de pequenas e médias empresas, *versus* R\$ 12,5 milhões no trimestre anterior, aumento causado principalmente pela evolução da carteira de *middle market + trade finance* entre os períodos.

Os créditos baixados como prejuízo no 2T08 somaram R\$ 12,8 milhões *versus* R\$ 8,8 milhões no 1T08. O saldo de PDD ao final de junho de 2008 somou R\$ 110,5 milhões, correspondente a 2,5% da carteira total do Banco, excluindo o FIDC. O saldo de PDD sobre o total de créditos vencidos foi de 190,5% ao final de junho de 2008, número que demonstra a manutenção da qualidade da carteira de crédito do Daycoval. É importante ressaltar ainda que no 2T08 foram recuperados créditos que totalizaram de R\$ 1,7 milhão, valor 54,5% superior ao trimestre anterior.

**Prazos da Carteira de Crédito**

A estratégia do Daycoval em aumentar o prazo médio das operações de crédito está vinculada ao fato que tal iniciativa favorece o crescimento da carteira e também a manutenção de retornos mais atrativos. Durante o 2T08, os prazos ficaram estáveis frente ao trimestre anterior.

**Operações a Vencer:**



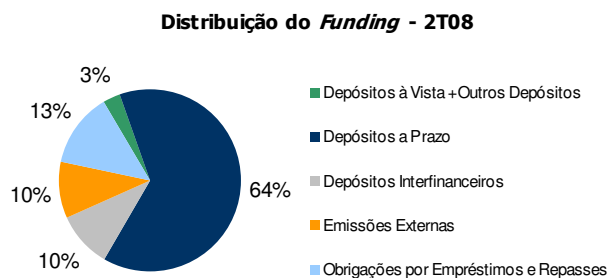
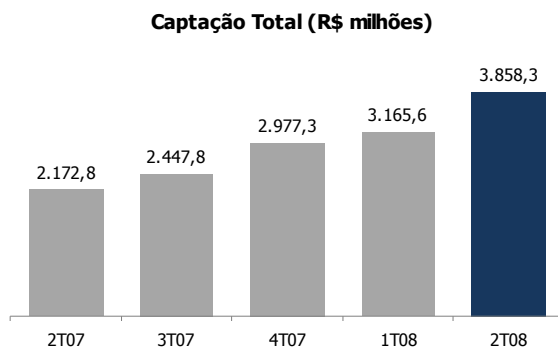
As operações do varejo, que até o último trimestre vinham apresentando aumento da participação no portfólio de crédito do Daycoval, estabilizaram a representatividade no 2T08 e conseqüentemente o alongamento dos prazos da carteira do Banco também se manteve em patamares semelhantes ao do 1T08. As operações a vencer acima de 360 dias representaram 28,4% no 2T08, *versus* 27,6% no trimestre anterior. Em junho de 2007, este percentual era de 16,4% e a carteira de crédito do varejo representava apenas 19,0% do total do Banco.

No 2T08, 71,6% da carteira a vencer estava dentro do prazo de 12 meses, o que demonstra a situação confortável de liquidez das operações de crédito do Daycoval. Em junho de 2008, o prazo médio das operações no segmento para pequenas e médias empresas foi de aproximadamente 6 meses enquanto a carteira de varejo (consignado e veículos) encerrou o período com prazo médio em torno de 20 meses.

**Captação (Funding)**

Por entender a questão do *funding* como fundamental para suportar a estratégia de crescimento, o Daycoval além de manter uma posição de caixa elevado, continuou a priorizar a diversificação das fontes de captação e a adequação dos prazos das operações. Durante o 2T08 destacaram-se, principalmente, a captação de recursos externos e a intensificação dos trabalhos para atrair novos clientes aplicadores de recursos.

<b>Captação (Funding) (R\$ MM)</b>	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T07</b>	<b>Var. %</b>
Depósitos à Vista + Outros Depósitos	115,3	125,5	-8,1%	114,3	0,9%
Depósitos a Prazo	2.451,4	2.049,8	19,6%	1.449,1	69,2%
Depósitos Interfinanceiros	384,3	262,6	46,3%	91,5	320,0%
Emissões Externas	392,6	216,6	81,3%	358,9	9,4%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	514,7	511,1	0,7%	159,0	223,7%
<b>Total</b>	<b>3.858,3</b>	<b>3.165,6</b>	<b>21,9%</b>	<b>2.172,8</b>	<b>77,6%</b>



O novo cenário macroeconômico e as novas perspectivas de taxa de juros reforçam a estratégia inicial do Daycoval em manter o crescimento do *funding* em linha com a evolução da carteira de crédito. A captação total acumulou R\$ 3.858,4 milhões no final de junho de 2008, expansão de 21,9% em relação ao 1T08 e 29,6% nos últimos seis meses. Na análise dos últimos 12 meses, o crescimento foi de 77,6%. Os diferentes tipos de depósitos representaram 76,5% do total captado no final de junho de 2008, *versus* 77,0% em março de 2008 e 78,3% em dezembro de 2007.

Como resultado dos esforços realizados durante o trimestre para atrair novos clientes aplicadores, os depósitos a prazo se destacaram durante o 2T08, totalizando R\$ 2.451,4 milhões no final de junho de 2008, um crescimento de 19,6% em relação ao 1T08. Este tipo de depósito representou 63,5% das captações totais *versus* 64,8% no 1T08 e 64,1% em dezembro/07.

<b>Segregação dos Depósitos a Prazo (R\$ MM)</b>	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T07</b>	<b>Var. %</b>
Pessoas Jurídicas	501,2	428,2	17,0%	403,9	24,1%
Pessoas Físicas	317,0	254,4	24,6%	156,4	102,7%
Fundos de Investimento	1.299,1	1.081,8	20,1%	624,6	108,0%
Fundações	303,4	246,6	23,0%	170,4	78,1%
Instituições Financeiras	30,7	38,8	-20,9%	93,8	-67,3%
<b>Total</b>	<b>2.451,4</b>	<b>2.049,8</b>	<b>19,6%</b>	<b>1.449,1</b>	<b>69,2%</b>

O Daycoval priorizou quanto aos tipos de depósitos, os provenientes de pessoas físicas e jurídicas, em função, principalmente, do prazo e do custo destas operações serem adequados para a carteira de *middle market*. Com um saldo total de R\$ 1.299,1 milhões no 2T08, uma importante forma de captação dentro dos depósitos a prazo continuou sendo os Fundos de Investimento (53,0% do total), que consideram em sua categoria fundos exclusivos de pessoas físicas e jurídicas. Os depósitos de pessoas físicas cresceram 24,6% no trimestre e 31,4% nos últimos seis meses, acumulando R\$ 317,0 milhões no final de junho de 2008. O saldo dos depósitos das Fundações totalizou R\$ 303,4 milhões, crescimento de 23,0 % em relação ao 1T08.

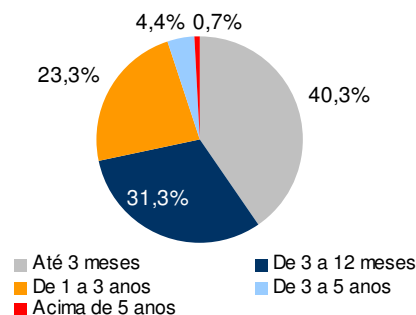
As emissões externas também se destacaram durante o 2T08, mantendo a estratégia de diversificação das fontes de captação e de adequação com relação à estrutura de capital. As operações realizadas são importantes para sustentar o crescimento das operações de varejo e demonstram a acessibilidade do Daycoval no cenário externo e a confiança dos investidores na solidez do Banco, mesmo num período de forte volatilidade nos mercados mundiais.

Em junho de 2008, o Daycoval captou US\$ 125 milhões por um prazo de dois anos e por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, com pagamento de juros semestrais, *coupon* de 6,875% e preço de 99,77%. Esta captação foi a primeira tranche após a ampliação do Programa de *Eurobonds* para US\$ 1 bilhão o qual está listado na *Irish Stock Exchange* (Bolsa de Valores da Irlanda) sob o formato de *Senior Unsecured Notes*. O *rating* atribuído pela *Standard & Poor's* para a operação foi "BB-". O saldo de emissões externas no 2T08 foi de R\$ 392,6 milhões, um crescimento de 81,3% e 82,9% em relação ao 1T08 e 4T07, respectivamente.

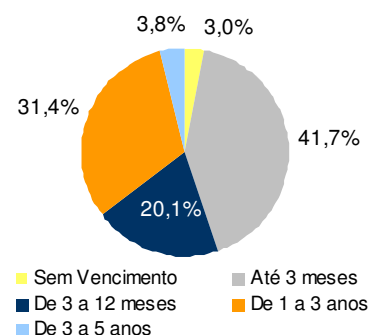
Em julho de 2008, o Daycoval emitiu uma nova tranche deste Programa de *Eurobonds*, também por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, no montante de US\$ 100 milhões, com prazo de três anos, pagamento de juros semestrais e um *coupon* de 7,250% e preço de 99,67%. Mais informações sobre esta emissão constam na seção de Eventos Subseqüentes.

As obrigações por empréstimos e repasses totalizaram R\$ 514,7 milhões no 2T08, praticamente estável em relação ao 1T08. Este saldo é composto principalmente por duas operações com instituições internacionais, uma com o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) e outra com o *International Finance Corporation* (IFC), que juntas totalizaram US\$ 127,5 milhões e possuem prazo de até cinco anos. Na análise semestral este saldo cresceu 19,5%, devido ao aumento do financiamento das importações e exportações ocorridas principalmente no início de 2008.

**Carteira de Crédito - Operações a Vencer (junho/08)**

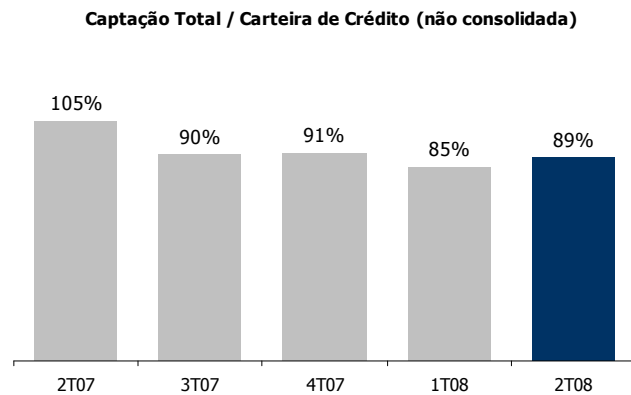
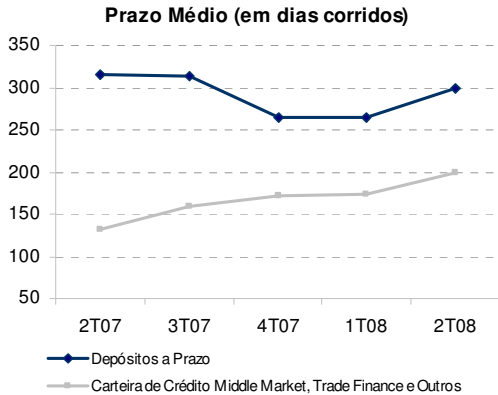


**Captação - Operações a Vencer (Junho/08)**



Vale mencionar que em junho de 2008, o prazo médio (*duration*) das operações de captação ficou em 333 dias corridos e das operações de crédito estava em 371 dias corridos.

Como mencionado anteriormente, o alinhamento e a adequação das fontes e prazos das operações de captação são extremamente importantes na visão do Daycoval, devido às diferentes características das modalidades de operações de crédito realizadas. Neste sentido, é importante salientar que o prazo médio dos depósitos a prazo, principal fonte de captação do segmento de *middle market* continua superior ao da carteira. Para suportar o crescimento expressivo das operações de varejo, o Banco utiliza linhas com maior *duration*, como por exemplo, as recentes emissões externas.



Em junho de 2008, 89% da carteira de crédito não consolidada estava coberta pelo saldo total das captações do Daycoval, *versus* 85% no 1T08, que conta ainda com aproximadamente R\$ 900 milhões em caixa. Esta posição assegura uma adequação da captação com o perfil de cada carteira de crédito, o que evita descasamentos e garante liquidez em todas as operações, além de demonstrar uma confortável posição para manter o ritmo de crescimento esperado pelo Banco.

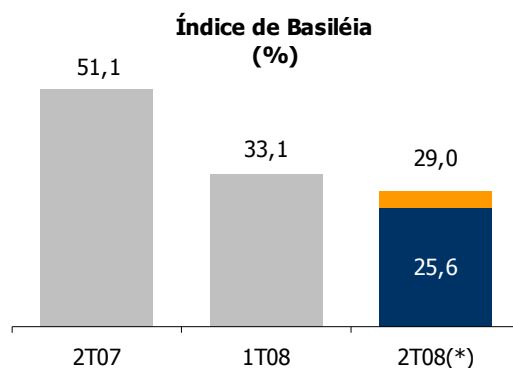
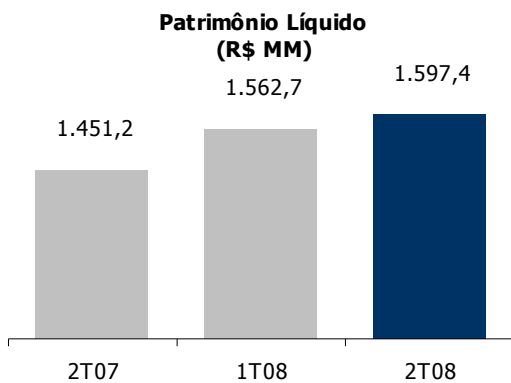
**Estrutura de Capital**

**Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 1.597,4 milhões no final de junho de 2008, um aumento de 10,1% em relação ao mesmo período de 2007, o qual inclui os impactos do IPO no 2T07.

**Índice de Basileia**

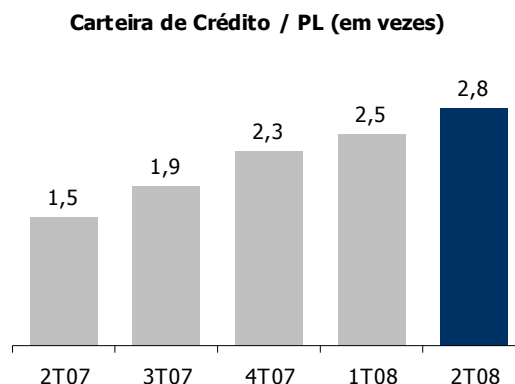
O índice de Basileia em 30 de junho de 2008 foi de 25,6%. Cerca de 3,4 p.p. da redução registrada frente ao trimestre anterior decorre da não utilização dos recursos captados na agência no exterior para operações de crédito no País, que implicou em adição do menor valor absoluto entre a exposição cambial do Brasil e do exterior para compor o valor total da exposição cambial, conforme determina a Circular 3367/07 do Bacen. Caso este impacto não fosse considerado, o Índice de Basileia do 2T08 ficaria em 29,0%.



(\*) Ajustado conforme parágrafo acima.

▮ Carteira de Crédito / PL

Importante salientar que após a oferta pública de ações ocorrida em junho de 2007, o grau de alavancagem do Banco vem se comportando dentro das expectativas da Administração, o que demonstra as condições favoráveis para a manutenção do ritmo de crescimento, minimizando os impactos com possíveis crises de mercado. A relação entre a carteira de crédito e o patrimônio líquido, no final de junho de 2008 foi de 2,8 vezes *versus* 1,5 no mesmo período de 2007 e 2,3 no 4T07.



Desempenho Financeiro

▮ Receita de Intermediação Financeira

Receitas da Intermediação Financeira (R\$ MM)	2T08	1T08	Var. %	2T07	Var. %
Operações de Crédito	229,5	220,9	3,9%	144,9	58,4%
<i>Middle Market + Outros</i>	132,7	130,8	1,5%	105,6	25,7%
<i>Consignado</i>	52,3	46,6	12,2%	34,0	53,8%
<i>Veículos</i>	55,4	43,4	27,6%	7,0	n.a.
<i>Variação Cambial (Middle Market)</i>	(10,9)	0,1	n.a.	(1,7)	n.a.
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	62,0	71,8	-13,6%	36,8	68,5%
Resultado com Derivativos <sup>(1)</sup>	(41,9)	1,0	n.a.	(25,8)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio (ver ajuste abaixo)	-	5,9	n.a.	3,4	n.a.
Resultado das Aplicações Compulsórias	2,3	1,9	21,1%	0,5	n.a.
<b>Total</b>	<b>251,9</b>	<b>301,5</b>	<b>-16,5%</b>	<b>159,8</b>	<b>57,6%</b>
Ajuste no Resultado com Derivativos	39,0	5,2	n.a.	33,4	n.a.
Ajuste no Resultado de Operações de Câmbio	5,6	0,9	n.a.	-	n.a.
<i>Reclassificado de Despesas de Intermediação Financeira</i>	(6,7)	-	n.a.	-	n.a.
<i>Reclassificado de Outras Receitas/Despesas Operacionais<sup>(2)</sup></i>	12,3	0,9	n.a.	-	n.a.
<b>Total Ajustado</b>	<b>296,5</b>	<b>307,6</b>	<b>-3,6%</b>	<b>193,2</b>	<b>53,5%</b>

<sup>(1)</sup> Inclui no 2T08, valor negativo R\$ 39,0 milhões relativos a hedge de captações externas.

<sup>(2)</sup> Inclui no 2T08, valor positivo de R\$ 22,2 milhões reclassificado de Outras Receitas Operacionais e negativo de R\$ 9,9 milhões de Outras Despesas Operacionais.

A receita da intermediação financeira ajustada totalizou R\$ 296,5 milhões no 2T08, redução de 3,6% em relação ao 1T08. Durante os últimos doze meses estas receitas apresentaram uma evolução de 53,5%, motivada principalmente pelo crescimento da carteira de crédito durante este período.

As receitas provenientes das operações de crédito somaram R\$ 229,5 milhões no 2T08, um crescimento de 3,9% em comparação com 1T08. Na análise anual, o aumento verificado nestas receitas foi de 58,4%. No 2T08, o impacto negativo de R\$ 10,9 milhões verificado nesta rubrica decorre da variação cambial sobre operações de repasses realizadas conforme a Resolução nº 2.770 do Bacen.

Os títulos e valores mobiliários acumularam receitas de R\$ 62,0 milhões, redução de 13,6% em relação ao 1T08. Neste trimestre estas receitas representaram 24,6% do total de receitas do Banco, enquanto no 1T08 este percentual foi de 23,8%.

No 2T08, o ajuste no resultado com derivativos referente às operações de *hedge* para as emissões e empréstimos no exterior foi de R\$ 39,0 milhões, refletindo principalmente os efeitos da apreciação do real frente ao dólar, além do custo do *hedge* da marcação a mercado sobre as emissões externas realizadas. Importante salientar que o saldo exposto a estes efeitos também apresentou significativo aumento devido à ocorrência de captações realizadas pelo Banco durante o período. As reclassificações no resultado de operações de câmbio também foram motivadas pela desvalorização do dólar no período.

### Despesas de Intermediação Financeira

<i>Despesas da Intermediação Financeira (R\$ MM)</i>	<i>2T08</i>	<i>1T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>2T07</i>	<i>Var. %</i>
Operações de Captação no Mercado <sup>(1)</sup>	(114,2)	(107,8)	5,9%	(71,3)	60,2%
Operações de Empréstimos e Repasses <sup>(2)</sup>	(10,8)	(15,0)	-28,0%	(2,0)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio <sup>(3)</sup>	(6,7)	-	n.a.	-	n.a.
PDD	(28,1)	(29,5)	-4,7%	(10,8)	160,2%
<b>Total</b>	<b>(159,8)</b>	<b>(152,3)</b>	<b>4,9%</b>	<b>(84,1)</b>	<b>90,0%</b>
Ajuste sobre Operações de Captação no Mercado	23,1	2,7	n.a.	23,0	0,4%
Ajuste sobre Operações de Empréstimos e Repasses	20,8	1,3	n.a.	-	n.a.
Ajuste sobre o Resultado de Operações de Câmbio	6,7	-	n.a.	-	n.a.
<b>Total Ajustado</b>	<b>(109,2)</b>	<b>(148,3)</b>	<b>-26,4%</b>	<b>(61,1)</b>	<b>78,7%</b>

<sup>(1)</sup> Desconsidera no 2T08, R\$ 23,1 milhões referentes à variação cambial sobre emissões externas classificada em Outras Receitas Operacionais.

<sup>(2)</sup> Desconsidera no 2T08, R\$ 20,8 milhões referentes à variação cambial sobre empréstimos no exterior classificada em Outras Receitas Operacionais.

<sup>(3)</sup> Reclássificado para Receitas da Intermediação Financeira (Resultado de Operações de Câmbio).

As despesas com intermediação financeira ajustadas de acordo com a tabela acima somaram R\$ 109,2 milhões durante o 2T08, decréscimo de 26,4% em comparação ao 1T08, devido basicamente à apreciação cambial registrada no trimestre. As despesas com PDD atingiram R\$ 28,1 milhões, redução de 4,7% frente ao trimestre anterior, reflexo das mudanças de classificação de risco realizadas.

### Despesas

<i>Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)</i>	<i>2T08</i>	<i>1T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>2T07</i>	<i>Var. %</i>
Despesas de Pessoal	(17,6)	(16,2)	8,6%	(11,8)	49,2%
Despesas Administrativas <sup>(1)</sup>	(17,7)	(15,2)	16,4%	(10,9)	62,4%
<b>Total</b>	<b>(35,3)</b>	<b>(31,4)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(22,7)</b>	<b>55,5%</b>
Despesas de Comissões (total) <sup>(2)</sup>	(23,1)	(20,5)	12,5%	(3,8)	n.a.
<i>Consignado</i>	(11,5)	(12,1)	-4,6%	(2,9)	n.a.
<i>Veículos</i>	(11,6)	(8,5)	36,7%	(0,9)	n.a.
<b>Total Ajustado</b>	<b>(58,4)</b>	<b>(51,9)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(26,5)</b>	<b>120,3%</b>

<sup>(1)</sup> Exclui despesas do IPO no 2T07.

<sup>(2)</sup> Exclui impactos não recorrentes da adequação de apropriação das comissões de R\$ 5,0 milhões no 2T08 e R\$ 2,8 milhões no 1T08.

A soma das despesas de pessoal e das outras despesas administrativas totalizou R\$ 35,3 milhões no 2T08, crescimento 12,4% em relação ao 1T08 e de 11,7% na comparação com o 4T07. Vale lembrar que a variação verificada nesta somatória entre o 1T08 e 4T07 ficou próxima a zero. Neste sentido, observam-se novos ganhos de eficiência conquistados pelo Banco, uma vez que o aumento verificado da carteira de crédito foi superior durante o período analisado. O total de despesas, de acordo com a tabela acima, acumulou R\$ 58,4 milhões, acréscimo de 12,4% em comparação com o trimestre anterior.

Cabe ressaltar ainda as variações ocorridas durante o trimestre para os seguintes grupos desta rubrica:

#### Despesas de Pessoal

Para acompanhar a evolução dos negócios, o Daycoval investe na contratação e treinamento de seus profissionais regularmente. No 2T08, as despesas com pessoal totalizaram R\$ 17,6 milhões, valor 8,6% superior aos registrados no 1T08, decorrente principalmente da elevação do número de funcionários que desde o início do ano aumentou 10,4% (677 profissionais *versus* 644 no 1T08). Este acréscimo está dentro das expectativas e alinhado com o crescimento que a Instituição vem apresentando, sendo que boa parte foi direcionada para a área comercial do Banco, a fim de contribuir para o aumento da carteira de crédito. A equipe de força de vendas (*front-office*) contava ao final de junho de 2008 com 208 *versus* 194 no trimestre anterior.

#### Outras Despesas Administrativas

O item outras despesas administrativas atingiu R\$ 17,7 milhões no 2T08, aumento de 16,4% em comparação com 1T08. O crescimento verificado é resultado da abertura de novas agências durante o trimestre, além de investimentos em infraestrutura e consultorias para suportar o crescimento que o Banco vem apresentando. Em relação à receita da intermediação financeira, as outras despesas administrativas representaram 7,0% no 2T08, *versus* 5,0% e 6,3% no 1T08 e 4T07, respectivamente.

### Despesas de Comissões

As despesas com comissões somaram R\$ 23,1 milhões no 2T08, um aumento de 12,5% em relação ao 1T08. Neste trimestre, o Banco promoveu a adequação de apropriação das comissões referentes aos contratos do segmento do varejo (consignado e veículo) que foram pagos antecipadamente desde 2007. Esta apropriação totaliza o equivalente a R\$ 7,3 milhões (R\$ 5,9 milhões de consignado e R\$ 1,4 milhão de veículos). Desconsiderando os ajustes nas despesas de comissões pelos impactos da adequação de apropriação, os valores totais registrados no 2T08 e 1T08, seriam de R\$ 25,4 milhões (ajuste de R\$ 2,3 milhões) e R\$ 17,7 milhões (ajuste de R\$ 2,8 milhões), respectivamente. O valor residual do ajuste (R\$ 2,2 milhões) refere-se ao ano de 2007.

### Outras Receitas/Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais acumularam R\$ 67,8 milhões no 2T08, porém, deste saldo R\$ 66,1 milhões referem-se à variação cambial positiva acumulada no trimestre. As outras despesas operacionais totalizaram, no 2T08, R\$ 16,6 milhões, sendo que deste total R\$ 12,3 milhões também se referem à variação cambial do período. Desta maneira, o resultado líquido das outras receitas (despesas) operacionais do 2T08, excluindo os efeitos da variação cambial e monetária, foi negativo em R\$ 2,9 milhões, *versus* R\$ 2,4 milhões no 1T08. O incremento deve-se especialmente ao aumento das provisões com ações cíveis.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

No 2T08, outro evento não recorrente, foi o reconhecimento de R\$ 6,8 milhões no Ativo Fiscal Diferido, referentes ao efeito da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 9 para 15% (Lei nº 11.727 de 23/06/2008). Vale ressaltar que o impacto na provisão para contribuição social corrente em função desta majoração da alíquota foi de R\$ 3,5 milhões no 2T08.

### Programa de Participação nos Resultados (PPR)

Em 2008, o Daycoval está dando continuidade ao PPR para todos os funcionários ativos do Banco, o qual ocorreu pela primeira vez no ano de 2007, quando foram distribuídos cerca de R\$ 15 milhões. Neste contexto, a provisão para PPR e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR (Convenção Coletiva) totalizou R\$ 3,7 milhões no 2T08. No ano, o total já provisionado é de R\$ 7,5 milhões.

### Índice de Eficiência

<b>Índice de Eficiência (R\$ MM)</b>	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T07</b>	<b>Var. %</b>
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões <sup>(1)</sup>	<b>(58,4)</b>	<b>(51,9)</b>	12,4%	(26,5)	120,3%
(+) Depreciação e Amortização	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	-	0,4	-
<b>Total de despesas (A)</b>	<b>(58,0)</b>	<b>(51,5)</b>	<b>12,5%</b>	<b>(26,1)</b>	<b>122,1%</b>
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	<b>120,3</b>	<b>178,7</b>	-32,7%	85,8	40,2%
(+) Receitas de Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias	<b>6,1</b>	<b>4,3</b>	41,9%	3,6	69,4%
(+) Variação Cambial	<b>56,2</b>	<b>5,0</b>	n.a.	23,0	144,3%
<b>Total (B)</b>	<b>182,6</b>	<b>188,0</b>	<b>-2,9%</b>	<b>112,4</b>	<b>62,5%</b>
<b>Índice de Eficiência (A/B) (%)</b>	<b>31,7</b>	<b>27,4</b>	<b>4,3 p.p</b>	<b>23,2</b>	<b>8,5 p.p</b>

<sup>(1)</sup> Considera impactos da adequação de apropriação das comissões no 2T08 e 1T08 e exclui despesas do IPO do 2T07.

O índice de eficiência que ficou em 31,7% no 2T08 e 29,6% no 1S08, foi impactado pela alteração da apropriação das comissões e pelos eventos não recorrentes verificados no período. Ainda assim, o indicador do Daycoval permanece entre os melhores entre as instituições comparáveis. Considerando a provisão das despesas com PPR e PLR, este índice seria de 33,8% no 2T08 e 31,6% no 1S08.

### Ratings

Em abril de 2008, após revisão, a **Fitch Ratings** reafirmou as notas atribuídas durante o ano de 2007, mantendo a **perspectiva positiva**. Ainda em abril deste ano, a **Risk Bank** atribuiu o *rating* "baixo risco para médio prazo" com índice "10,69 – sem colunas de alerta" ao Daycoval, considerando os dados do balanço fechado em 31 de dezembro de 2007.

A **Standard & Poor's**, em maio de 2008, **revisou de estável para positiva**, a perspectiva dos ratings de crédito de contraparte atribuídos ao Banco Daycoval, tanto na escala global quanto na Escala Nacional Brasil. Ao mesmo tempo, a Standard & Poor's reafirmou, os ratings atribuídos no ano passado. Segundo a S&P, "A *revisão da perspectiva reflete nossa opinião de que o Banco Daycoval continuará apresentando sólidos resultados e se beneficiando do potencial crescimento da atividade de crédito no Brasil. Sua melhor capitalização e estratégia focada lhe possibilitaram aumentar a participação de mercado no segmento de middle market e diversificar a base de produtos, e também melhorar de forma simultânea e gradual seu perfil financeiro e de negócio.*"

A classificação do Banco em todos os *ratings* apresentados ao lado demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada em suas operações.

As informações obtidas pelos respectivos *ratings* são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.

Agências	Ratings	Perspectiva	Período Analisado	Data de Publicação
STANDARD & POOR'S	<b>Escala Global - Rating de contraparte</b> Longo Prazo BB- Curto Prazo B	Positiva	31/12/2007	16/5/2008
	<b>Escala Nacional - Rating de contraparte</b> Longo Prazo brA Curto Prazo brA-2	Positiva		
FitchRatings	<b>Escala Global</b> Moeda Estrangeira Longo Prazo BB- Curto Prazo B	Estável	31/12/2007	18/4/2008
	<b>Escala Nacional</b> Moeda Local Longo Prazo BB- Curto Prazo B	Positiva		
AUSTIN RATING	<b>Escala Nacional</b> Longo Prazo AA- Curto Prazo A-1	Estável	31/12/2008	7/4/2008
RISKbank	<b>Baixo Risco - médio prazo</b> Índice 10,22	Sem colunas de alerta	31/12/2008	Julho 2008

### Mercado de Capitais

#### Desempenho das Ações

As ações do Banco Daycoval (DAYC4) completaram em junho/08 o aniversário de 1 ano de listagem no segmento Nível 1 da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Desde o início de suas negociações, integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG). Em maio de 2008, DAYC4 também passou a integrar o Índice Brasil (IBrX), um dos principais índices da Bovespa, com uma participação de 0,086%, válida para o quadrimestre de maio/08 a agosto/08.

O capital social do Banco Daycoval é representado por 222,6 milhões de ações, das quais 142,4 milhões de ações ordinárias e 80,2 milhões de ações preferenciais. O *free-float* é de 29%, equivalente a 64,3 milhões de ações PN.

O volume negociado no período de janeiro a junho de 2008 atingiu 52,4 milhões de ações, em 9,4 mil negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 5,8 milhões. No encerramento do 1S08, os papéis estavam cotados a R\$ 11,75, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 2,6 bilhões

Durante o 2T08, as ações DAYC4 estiveram presentes em 100% dos pregões e apresentaram valorização de 7,7% enquanto no mesmo período, o Ibovespa valorizou em 6,6%, o IGC desvalorizou em 4,8% e o ITAG apresentou queda de 2,2%. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 11 diferentes corretoras (research) locais e internacionais.

#### Relações com Investidores

A área de Relações com Investidores (RI) conta com um endereço de email (ri@daycoval.com.br) para receber e sanar dúvidas de todas as partes interessadas e com um *website* de RI (www.daycoval.com.br/ri), no qual as informações são permanentemente atualizadas. Além disso, a equipe de RI conduz reuniões com analistas de mercado e investidores, além de participar de conferências nacionais e internacionais. Durante o segundo trimestre de 2008, o Banco promoveu a

#### Em 30 de Junho de 2008

Ações Preferenciais (milhões)	64,263
Preço por Ação (DAYC4) (R\$/ação)	11,75
Valor Patrimonial por Ação (R\$/Ação)	7,02
Volume Médio Diário 2T08 (R\$ milhões)	3,75
Valor de Mercado (R\$ bilhões)	2,62

primeira reunião pública com a Associação de Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais de Belo Horizonte (Apimec-MG), que contou com mais de 65 participantes. Ainda no 2T08, a equipe de RI participou de 5 conferências ou encontros organizados por importantes instituições de investimentos locais e internacionais.

#### ▮ Remuneração dos Acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 27 de março de 2008, foi aprovada a proposta da Diretoria de pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio referente ao período de 01 de janeiro de 2008 até 27 de março de 2008. O montante aprovado foi de R\$ 22.955.741,42 (vinte e dois milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e um reais e quarenta e dois centavos), correspondentes a R\$ 0,10311 por ação. Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 10 de abril de 2008, sendo que se tornaram ex-direitos no dia 28 de março de 2008.

O pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio referente ao período de 28 de março de 2008 até 27 de junho de 2008 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 27/06/2008. O valor total aprovado foi de R\$ 24.277.218,00 (vinte e quatro milhões, duzentos e setenta e sete mil, duzentos e dezoito reais), equivalente a R\$ 0,10916 por ação. A remuneração foi paga no dia 15 de julho de 2008 e se tornaram ex-direitos no dia 30/06/2008.

Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2008.

#### ▮ Recompra de Ações

Com o objetivo de capturar um potencial importante de criação de valor em razão do atual preço das ações do Banco Daycoval no mercado, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 04 de abril de 2008 o Programa de Recompra de Ações de própria emissão. O Programa terá duração de 360 dias, sendo permitida a aquisição de no máximo 6.426.316 (seis milhões, quatrocentas e vinte e seis mil e trezentas e dezesseis) ações preferenciais, o que representa dez por cento (10%) das ações preferenciais em circulação no mercado. As corretoras autorizadas a atuarem como intermediárias são UBS Pactual CTVM S.A., Itaú CV S.A. e Concórdia S/A CVMCC.

Desde a aprovação do Programa até 30/06/2008, foram adquiridas 233,2 mil ações preferenciais de própria emissão ao preço médio de R\$ 13,04/ação. Durante o período de 14/07/2008 até 30/07/2008 estas aquisições foram interrompidas em razão do período de vedação a negociação das ações, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

#### ▮ Programa de ADR Nível I

O Daycoval protocolou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 25 de abril de 2008, pedido de aprovação do Programa de *American Depositary Receipts – Over-the-Counter* (OTC) – Nível I do Banco Daycoval (Programa), conforme deliberação tomada na Reunião do Conselho de Administração em 23 de abril de 2008, que considerou as potenciais vantagens de aumento de liquidez, visibilidade e valorização das ações DAYC4 com tal iniciativa.

É importante salientar que cada 1 (um) *American Depositary Receipts* ("ADRs" ou "recibos") emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivalerá a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Banco Daycoval. Além disso, a operação não representa aumento de capital social ou emissão de novas ações.

Ainda no contexto do Programa, foi contratado o Banco Bradesco S.A. como instituição custodiante e o Bank of New York como instituição depositária dos referidos recibos. O Daycoval está no aguardo das aprovações dos órgãos competentes para dar prosseguimento ao processo de listagem e se compromete a manter o mercado informado de qualquer atualização sobre o andamento do Programa.

#### ▮ Programa de Stock Options

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovado o Plano de Outorga de Compra de Ações ("Plano") de emissão do Banco, destinado aos seus administradores e empregados e pessoas que prestem serviços ao Banco e às sociedades sob seu controle, cujos programas foram aprovados pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2008. Os detalhes sobre o Plano podem ser obtidos em nosso site de RI.

## Premiações

O Daycoval foi novamente eleito o **melhor banco de middle market** pela premiação promovida pela Fundação Getúlio (FGV) e a Revista Conjuntura Econômica. Este título é relativo ao desempenho do Banco de 2007, e consolida a seriedade e competência que há 40 anos estão presentes em todas as atividades.

## Eventos Subseqüentes

### 📌 Emissões Externas – Eurobonds

Em 14 de julho de 2008, o Daycoval realizou sua segunda emissão externa do ano e captou por meio de sua agência nas Ilhas Cayman o montante de US\$ 100 milhões com prazo de 3 anos. Esta emissão faz parte de um programa de Eurobonds que totaliza US\$ 1 bilhão, e está listada na *Irish Stock Exchange* (Bolsa de Valores da Irlanda) sob o formato de *Senior Unsecured Notes* com pagamento de juros semestrais, *coupon* de 7,25% e preço de 99,67%. Os coordenadores da operação foram o Banco Votorantim, Banco Itaú Europa e HSBC.

## Próximos Eventos

### 📌 Teleconferência de Resultados do 2T08:

#### EM PORTUGUÊS

31 de julho de 2008  
10h00 (BR) (09:00 AM US EST)

Número de Conexão: +55 (11) 4688-6301  
Código: Banco Daycoval

Replay por uma semana:  
+ 55 (11) 4688-6312 – Código: 471

#### EM INGLÊS

31 de julho de 2008  
12h00 (BR) (11:00 AM US EST)

Número de Conexão: +1 (412) 858 4600  
+1 (800) 860 2442  
Código: Banco Daycoval

Replay por uma semana:  
+55 (11) 4688-6312 – Código: 266

## Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S/A é uma instituição financeira de médio porte especializada no segmento de *Middle Market* e com atuação relevante no Varejo. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), contava com 27 agências no final de junho de 2008, distribuídas por 22 cidades de 16 Estados brasileiros, mais o Distrito Federal. O Banco alcançou no final do 2T08, carteira de crédito de R\$ 4,5 bilhões e ativos totais de R\$ 8,0 bilhões.

Segundo o ranking nacional do Banco Central (Bacen) de março de 2008, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 15ª posição em patrimônio líquido e na 25ª por volume de ativo total, menos intermediação financeira. Em 2007 o Daycoval recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio de Melhor Banco de *Middle Market*, concedido pelo jornal *Gazeta Mercantil*, e em 2006 e 2007 conquistou o 1º lugar na categoria Melhores Bancos de *Middle Market*, premiação promovida pela FGV/Revista *Conjuntura Econômica*.

## Glossário

**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário - título de renda fixa emitido por instituições financeiras.

**Índice da Basiléia:** De acordo com a Resolução CMN nº. 2.099, de 17 de agosto de 1994, instituiu-se a obrigatoriedade de manutenção de valor de patrimônio líquido ajustado, compatível com o grau de risco da estrutura de ativos de determinada instituição financeira, conforme definido no Acordo da Basiléia.

**Índice de Eficiência:** é definido como a proporção, expressada na forma de percentual, entre (a) a soma das “despesas pessoais” e “outras despesas administrativas” menos a “depreciação e amortização” (inclusos em outras despesas administrativas) e (b) a soma do “resultado bruto da intermediação financeira” sem os efeitos da “provisão para créditos de liquidação duvidosa”, “receitas de prestação de serviços” e “receita de variação cambial sobre operações passivas”. O índice de eficiência não está definido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O índice de eficiência não possui um significado padronizado, e, portanto, a nossa definição de índice de eficiência pode não ser comparável ao índice de eficiência apresentado por outras empresas. O índice de eficiência é utilizado pela nossa Administração para medir o nosso desempenho operacional.

**Margem Financeira Líquida (NIM):** “resultado bruto da intermediação financeira” sem os efeitos da “provisão para créditos de liquidação duvidosa”, mais a “receita de variação cambial sobre operações passivas” como um percentual do saldo médio de “ativos remuneráveis”.

**Middle Market:** Classificação adotada pelo Banco Daycoval para as empresas com faturamento anual preponderantemente entre R\$ 8,0 milhões e R\$ 300,0 milhões.

**Nível 1 de Governança Corporativa:** Implantado em 26 de julho de 2001, é um segmento especial de negociação da BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo, destinado à listagem de empresas cujos administradores e controladores se comprometem, voluntariamente, a cumprir exigências adicionais às existentes na legislação. Dentre vários compromissos exigidos para uma empresa ser classificada como Nível 1, destaca-se: (i) manutenção em circulação de uma parcela mínima de 25% do capital em ações (ii) realização de ofertas públicas de colocação de ações; (iii) melhoria das informações prestadas trimestralmente; (iv) cumprimento de regras de transparência; (v) divulgação de acordos de acionistas e programas de opções; (vi) disposição de um calendário anual de eventos corporativos.

**Rating:** Análise efetuada sobre os títulos emitidos por uma empresa/governo, que avalia a qualidade de crédito do emissor.

**Resolução nº 2.682 do Banco Central:** dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

**Resolução nº 2.770 do Banco Central:** dispõe sobre regras e normas que disciplinam as operações de empréstimos entre residentes ou domiciliados no país (tomadores) e residentes ou domiciliados no exterior (credores).

**ROAA: Return on Average Asset** – Retorno sobre o Ativo Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo ativo médio.

**ROAE: Return on Average Equity** – Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo patrimônio líquido médio.

**Taxa SELIC:** Taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais. Reflete a taxa básica de juros do Sistema Financeiro Brasileiro.

**Tag Along:** O *Tag Along*, no Brasil, é previsto na Lei 10.303/01 (Lei das S.As.), e assegura a extensão das condições oferecidas aos acionistas controladores, no caso de venda do controle da companhia, aos outros acionistas detentores de ações.

**Trade Finance:** operações de crédito para empresas de *middle market* voltadas para o comércio exterior por meio de Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC), Adiantamentos de Contrato de Exportação (ACE), Financiamentos para Importação (Finimp), cartas de crédito e outros produtos.

## Disclaimer

*"Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados do Banco Daycoval tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: conjuntura econômica nacional e internacional, políticas fiscal, cambial e monetária, aumento da concorrência no setor de middle market, habilidade do Banco Daycoval em obter funding para suas operações e alterações nas normas do Banco Central.*

*As palavras "acredita", "pode", "poderá", "visa", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera" e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material."*

Anexo I – Dados Acumulados – em R\$ milhões

<b>Margem Financeira Líquida (R\$ MM)</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>	<b>Var. %</b>
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>302,3</b>	<b>193,4</b>	<b>56,3%</b>
<i>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</i>	<i>241,2</i>	<i>154,2</i>	<i>56,4%</i>
<i>Varição Cambial <sup>(1)</sup></i>	<i>61,1</i>	<i>39,2</i>	<i>55,9%</i>
(+) Provisão para Perdas com Créditos	<b>57,6</b>	19,0	203,2%
<b>Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Varição Cambial (A)</b>	<b>359,9</b>	<b>212,4</b>	<b>69,4%</b>
<b>Ativos Remuneráveis Médios (B)</b>	<b>6.584,5</b>	<b>3.346,9</b>	<b>96,7%</b>
<i>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</i>	<i>1.894,9</i>	<i>967,8</i>	<i>95,8%</i>
<i>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</i>	<i>741,8</i>	<i>520,4</i>	<i>42,5%</i>
<i>Operações de Crédito</i>	<i>3.713,5</i>	<i>1.800,7</i>	<i>106,2%</i>
<i>Carteira de Câmbio</i>	<i>234,3</i>	<i>58,0</i>	<i>304,0%</i>
<b>Margem Financeira Líquida (% a.a.) (A/B)</b>	<b>11,2</b>	<b>13,1</b>	<b>-1,9 p.p</b>

<sup>(1)</sup> Reclassificado de outras receitas operacionais.

<b>Distribuição dos Ativos (R\$ MM)</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>	<b>Var. %</b>
<b>Total de Ativos</b>	<b>7.971,8</b>	<b>5.148,3</b>	<b>54,8%</b>
<i>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</i>	<i>2.248,5</i>	<i>2.019,2</i>	<i>11,4%</i>
<i>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</i>	<i>775,5</i>	<i>724,0</i>	<i>7,1%</i>
<i>Operações de Crédito</i>	<i>4.193,2</i>	<i>2.066,5</i>	<i>102,9%</i>
<i>Outros Ativos</i>	<i>754,6</i>	<i>338,6</i>	<i>122,9%</i>

<b>ROAE e ROAA (R\$ MM)</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07<sup>(1)</sup></b>	<b>Var. %</b>
Lucro Líquido (A)	<b>132,6</b>	109,8	20,8%
Patrimônio Líquido Médio (B)	<b>1.566,0</b>	490,4	219,3%
Ativos Médios (C)	<b>6.976,2</b>	3.500,3	99,3%
<b>Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)</b>	<b>17,7%</b>	<b>49,8%</b>	<b>-32,1 p.p</b>
<b>Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)</b>	<b>3,8%</b>	<b>6,4%</b>	<b>-2,5 p.p</b>
<b>Lucro Líquido s/ Carteira de Crédito (% a.a.)</b>	<b>7,0%</b>	<b>10,3%</b>	<b>-3,4 p.p</b>

<sup>(1)</sup> Lucro Líquido e Patrimônio Líquido Médio excluem efeitos do IPO.

<b>Índice de Eficiência (R\$ MM)</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>	<b>Var. %</b>
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões <sup>(1)</sup>	<b>(110,3)</b>	(47,8)	130,7%
(+) Depreciação e Amortização	<b>0,8</b>	0,7	14,3%
<b>Total de despesas (A)</b>	<b>(109,5)</b>	<b>(47,1)</b>	<b>132,5%</b>
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	<b>298,8</b>	172,6	73,1%
(+) Receitas de Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias	<b>10,4</b>	6,9	50,7%
(+) Varição Cambial	<b>61,2</b>	39,2	56,1%
<b>Total (B)</b>	<b>370,4</b>	<b>218,7</b>	<b>69,4%</b>
<b>Índice de Eficiência (A/B) (%)</b>	<b>29,6</b>	<b>21,5</b>	<b>8,0 p.p</b>

(1) Exclui despesas do IPO no 1S07 e impactos não recorrentes da adequação de apropriação das comissões no 1S08.

Anexo II - Balanço Patrimonial – em R\$ mil

<i>Ativo</i>	<i>2T08</i>	<i>1T08</i>	<i>2T07</i>
<b>Circulante</b>	<b>6.050.108</b>	<b>5.523.267</b>	<b>4.050.684</b>
Disponibilidades	46.087	49.855	33.743
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.248.519	2.113.500	2.019.235
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	309.133	306.411	90.369
Relações Interfinanceiras	114.957	93.474	29.277
Operações de Crédito	2.973.901	2.574.520	1.722.508
Outros Créditos	272.088	306.365	126.388
Outros Valores e Bens	85.423	79.142	29.164
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.908.332</b>	<b>1.662.921</b>	<b>1.085.000</b>
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	466.412	440.451	633.601
Operações de Crédito	1.219.299	1.022.232	343.988
Outros Créditos	145.497	124.804	91.628
Outros Valores e Bens	77.124	75.434	15.783
<b>Permanente</b>	<b>13.378</b>	<b>13.103</b>	<b>12.604</b>
Investimentos	357	515	854
Imobilizado de Uso	12.891	12.445	11.565
Diferido	130	143	185
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.971.818</b>	<b>7.199.291</b>	<b>5.148.288</b>
<b>Passivo</b>	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>2T07</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.784.991</b>	<b>4.375.403</b>	<b>2.881.793</b>
Depósitos	2.222.337	1.849.366	1.222.592
Captações no Mercado Aberto	1.924.256	1.903.484	1.215.609
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.696	7.911	128.897
Relações Interfinanceiras	3.177	20.347	3.653
Relações Interdependências	10.216	12.310	3.568
Obrigações por Empréstimos e Repasses	372.000	345.372	158.990
Instrumentos Financeiros Derivativos	36.123	4.443	2.034
Provisões Técnicas de Seguros	3.160	2.428	-
Outras Obrigações	210.026	229.742	146.450
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.572.431</b>	<b>1.245.572</b>	<b>810.517</b>
Depósitos	728.678	588.573	432.282
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	388.901	208.668	229.989
Obrigações por Empréstimos e Repasses	240.078	253.573	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	351	933	1.194
Outras Obrigações	214.423	193.825	147.052
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>16.508</b>	<b>15.117</b>	<b>4.567</b>
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>486</b>	<b>474</b>	<b>246</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.597.402</b>	<b>1.562.725</b>	<b>1.451.165</b>
Capital de Domiciliados no País	1.359.143	1.359.143	1.359.143
Reservas de Capital	170	54	-
Reservas de Reavaliação	1.995	2.022	2.123
Reservas de Lucros	160.838	160.838	15.985
( - ) Ações em Tesouraria	(3.044)	-	-
Ajustes ao Valor de Mercado - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(7.207)	(6.607)	5.369
Lucros Acumulados	85.507	47.275	68.545
<b>Total do Passivo</b>	<b>7.971.818</b>	<b>7.199.291</b>	<b>5.148.288</b>

Anexo III - Demonstrativo do Resultado Trimestral – em R\$ mil

	2T08	1T08	Var. %	2T07	Var. %
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>251.884</b>	<b>301.506</b>	<b>-16,5%</b>	<b>159.794</b>	<b>57,6%</b>
Operações de Crédito	229.551	220.883	3,9%	144.891	58,4%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	61.973	71.767	-13,6%	36.845	68,2%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(41.919)	1.020	n.a.	(25.827)	62,3%
Resultado de Operações de Câmbio	-	5.936	n.a.	3.349	n.a.
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.279	1.900	19,9%	536	n.a.
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(159.852)</b>	<b>(152.313)</b>	<b>4,9%</b>	<b>(84.157)</b>	<b>89,9%</b>
Operações de Captação no Mercado	(114.207)	(107.837)	5,9%	(71.353)	60,1%
Operações de Empréstimos e Repasses	(10.835)	(14.999)	-27,8%	(2.011)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	(6.710)	-	n.a.	-	n.a.
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(28.100)	(29.477)	-4,7%	(10.793)	160,4%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>92.032</b>	<b>149.193</b>	<b>-38,3%</b>	<b>75.637</b>	<b>21,7%</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(15.434)</b>	<b>(50.861)</b>	<b>-69,7%</b>	<b>(44.914)</b>	<b>-65,6%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	6.083	4.317	40,9%	3.589	69,5%
Despesas de Pessoal	(17.615)	(16.171)	8,9%	(11.754)	49,9%
Outras Despesas Administrativas	(45.844)	(32.875)	39,4%	(51.130)	-10,3%
Despesas Tributárias	(10.564)	(9.242)	14,3%	(6.130)	72,3%
Outras Receitas Operacionais	69.105	8.541	n.a.	24.949	177,0%
Outras Despesas Operacionais	(16.599)	(5.431)	205,6%	(4.438)	274,0%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>76.598</b>	<b>98.332</b>	<b>-22,1%</b>	<b>30.723</b>	<b>149,3%</b>
Resultado Não Operacional	(686)	66	n.a.	(36)	n.a.
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>75.912</b>	<b>98.398</b>	<b>-22,9%</b>	<b>30.687</b>	<b>147,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(9.723)</b>	<b>(24.423)</b>	<b>-60,2%</b>	<b>(7.862)</b>	<b>23,7%</b>
Provisão para Imposto de Renda	(19.149)	(27.229)	-29,7%	(9.849)	94,4%
Provisão para Contribuição Social	(9.795)	(9.099)	7,6%	(3.113)	214,6%
Ativo Fiscal Diferido	19.221	11.905	61,5%	5.100	276,9%
Participações no Lucro	(3.716)	(3.782)	-1,7%	-	n.a.
Participações Minoritárias no Resultado	(11)	(11)	-	-	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>62.462</b>	<b>70.182</b>	<b>-11,0%</b>	<b>22.825</b>	<b>173,7%</b>
Juros sobre Capital Próprio	(24.277)	(22.956)	5,8%	(8.780)	176,5%
Lucro por Ação	0,28	0,32	-11,0%	0,10	n.a.
Quantidade de Ações	222.633.512	222.633.512	n.a.	222.633.512	n.a.

Anexo IV - Demonstrativo do Resultado Semestral – em R\$ mil

	1S08	1S07	Var. %
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>547.454</b>	<b>318.331</b>	<b>72,0%</b>
Operações de Crédito	450.434	272.333	65,4%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	133.740	82.821	61,5%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(40.899)	(43.148)	-5,2%
Resultado de Operações de Câmbio	-	5.664	n.a.
Resultado das Aplicações Compulsórias	4.179	661	n.a.
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(306.229)</b>	<b>(164.123)</b>	<b>86,6%</b>
Operações de Captação no Mercado	(222.044)	(134.687)	64,9%
Operações de Empréstimos e Repasses	(25.834)	(10.432)	147,6%
Resultado de Operações de Câmbio	(774)	-	n.a.
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(57.577)	(19.004)	203,0%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>241.225</b>	<b>154.208</b>	<b>56,4%</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(66.295)</b>	<b>(54.499)</b>	<b>21,6%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	6.274	6.893	-9,0%
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1.314	-	n.a.
Rendas de Tarifas Bancárias	4.126	-	n.a.
Despesas de Pessoal	(33.786)	(22.510)	50,1%
Outras Despesas Administrativas	(78.719)	(61.725)	27,5%
Despesas Tributárias	(19.806)	(12.215)	62,1%
Outras Receitas Operacionais	76.332	44.514	71,5%
Outras Despesas Operacionais	(22.030)	(9.456)	133,0%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>174.930</b>	<b>99.709</b>	<b>75,4%</b>
Resultado Não Operacional	(620)	(88)	n.a.
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>174.310</b>	<b>99.621</b>	<b>75,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(34.146)</b>	<b>(13.501)</b>	<b>152,9%</b>
Provisão para Imposto de Renda	(46.378)	(28.456)	63,0%
Provisão para Contribuição Social	(18.894)	(9.411)	100,8%
Ativo Fiscal Diferido	31.126	24.366	27,7%
Participações no Lucro	(7.498)	-	n.a.
Participações Minoritárias no Resultado	(22)	-	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>132.644</b>	<b>86.120</b>	<b>54,0%</b>
Juros sobre Capital Próprio	(47.233)	(13.366)	253,4%
Lucro por Ação	0,60	0,39	54,0%
Quantidade de Ações	222.633.512	222.633.512	n.a.

**Anexo V - Demonstrativo do Fluxo de Caixa Trimestral – R\$ mil**

	<b>2T08</b>	<b>1T08</b>	<b>2T07</b>
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>	62.462	70.182	22.825
<b>Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do período e o caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>(19)</b>	<b>(1.540)</b>	<b>4.056</b>
Provisão para (reversão de) perdas em incentivos fiscais	-	-	(16)
Depreciações e amortizações	446	437	373
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(600)	(1.994)	3.679
Atualização de títulos patrimoniais	115	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação	20	17	20
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>62.443</b>	<b>68.642</b>	<b>26.881</b>
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>(763.951)</b>	<b>(575.882)</b>	<b>(1.717.295)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(135.019)	(119.140)	(1.175.484)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.415	5.649	(228.841)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(40.747)	(3.371)	(41.128)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(596.448)	(364.413)	(277.348)
(Aumento) Redução em outros créditos	13.584	(103.456)	(65.171)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(7.971)	(38.604)	(27.597)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(1.888)	41.302	96.825
(Redução) Aumento de provisões técnicas de seguros	732	2.428	-
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	1.391	3.723	1.449
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>(701.508)</b>	<b>(507.240)</b>	<b>(1.690.414)</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Alienação de investimentos	407	-	36
Alienação de imobilizado de uso	53	38	55
Aquisição de investimentos	(246)	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	(922)	(558)	(719)
Aplicações no diferido	-	-	(6)
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento</b>	<b>(708)</b>	<b>(520)</b>	<b>(634)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Aumento (Redução) em depósitos	513.076	106.081	112.787
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	20.772	389.088	640.639
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	176.018	1.986	(31.270)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	15.903	33.827	35.111
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados	(24.277)	(22.956)	(8.780)
Aumento de capital	-	-	936.406
Aquisição de ações de emissão própria	(3.044)	-	-
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento</b>	<b>698.448</b>	<b>508.026</b>	<b>1.684.893</b>
<b>Aumento (Diminuição) líquido em disponibilidades</b>	<b>(3.768)</b>	<b>266</b>	<b>(6.155)</b>
Disponibilidades no início do período	49.855	49.589	39.898
Disponibilidades no final do período	46.087	49.855	33.743
<b>Aumento (Diminuição) líquido em disponibilidades</b>	<b>(3.768)</b>	<b>266</b>	<b>(6.155)</b>

Anexo VI - Demonstrativo do Fluxo de Caixa Semestral – R\$ mil

	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	132.644	86.120
<b>Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do período e o caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>(1.576)</b>	<b>1.066</b>
Provisão para (reversão de) perdas em incentivos fiscais	-	(9)
Depreciações e amortizações	883	734
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.594)	320
Atualização de títulos patrimoniais	115	-
Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação	20	21
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>131.068</b>	<b>87.186</b>
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<b>(1.339.832)</b>	<b>(1.960.707)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(254.159)	(1.164.621)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	8.063	(197.726)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(44.117)	(22.121)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(960.861)	(527.604)
(Aumento) Redução em outros créditos	(89.873)	(101.059)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(46.575)	(44.613)
(Redução) Aumento em outras obrigações	39.416	94.462
(Redução) Aumento de provisões técnicas de seguros	3.160	-
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	5.114	2.575
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>(1.208.764)</b>	<b>(1.873.521)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Alienação de investimentos	407	55
Alienação de imobilizado de uso	113	-
Aquisição de investimentos	(248)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(1.484)	(1.391)
Aplicações no diferido	-	(80)
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento</b>	<b>(1.212)</b>	<b>(1.416)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento (Redução) em depósitos	619.157	306.300
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	409.860	643.232
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	178.004	(39.557)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	49.730	37.751
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados	(47.233)	(13.366)
Aumento de capital	-	940.303
Aquisição de ações de emissão própria	(3.044)	-
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento</b>	<b>1.206.474</b>	<b>1.874.663</b>
<b>Aumento (Diminuição) líquido em disponibilidades</b>	<b>(3.502)</b>	<b>(274)</b>
Disponibilidades no início do período	49.589	34.017
Disponibilidades no final do período	46.087	33.743
<b>Aumento (Diminuição) líquido em disponibilidades</b>	<b>(3.502)</b>	<b>(274)</b>